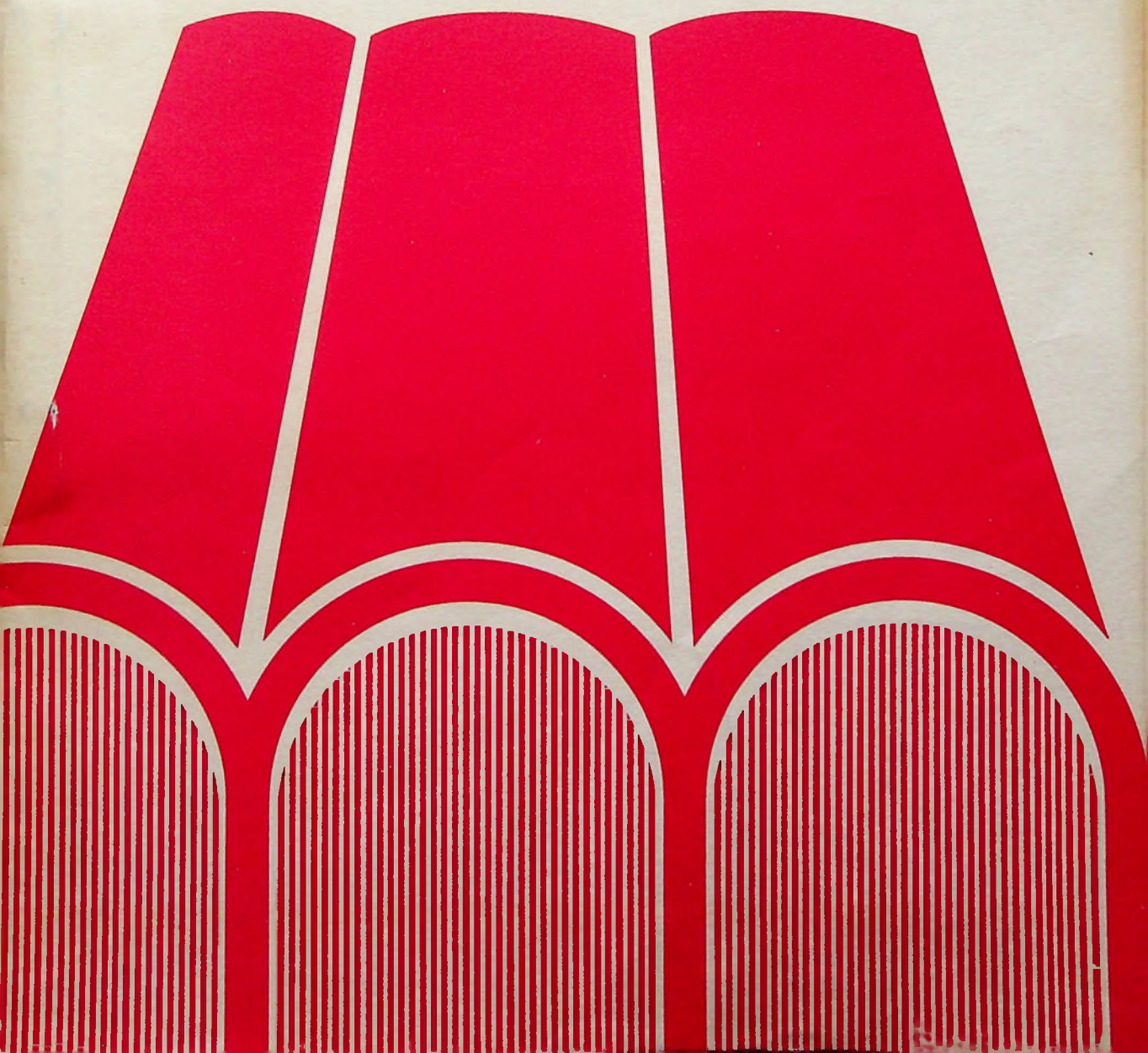


MOBRAL

ANALISIS & INFORMACION DOCUMENTAL

V.3



REPUBLICA FEDERATIVA DEL BRASIL

Presidente da República  
Ministro de Educação y Cultura

ERNESTO GEISEL  
NEY BRAGA

FUNDACION MOVIMIENTO BRASILEÑO DE ALFABETIZACION - MOBRAL

Presidente  
Secretário Ejecutivo

ARLINDO LOPES CORRÊA  
SÉRGIO MARINHO BARBOSA

MINISTERIO DE EDUCACION Y CULTURA - MEC

FUNDACION MOVIMIENTO BRASILEÑO DE ALFABETIZACION - MOBRAL

CENTRO DE CAPACITACION, INVESTIGACION Y DOCUMENTACION - CETEP

SECTOR DE DOCUMENTACION - SEDOC

ANALISIS & INFORMACION DOCUMENTAL

V.3 Nº 2

MOBRAL

ANALISIS E INFORMACION DOCUMENTAL

V.3 N.º 2

Rio de Janeiro, 1977

FICHA CATALOGRAFICA

(Preparada por la Fundación Movimiento  
Brasileño de Alfabetización - CETEP/SEDOC)

M687 MOBREAL; análisis e información documental.  
V.1- N.1- dic.1973 - Rio de Janeiro,  
1973.

v. 30 cm. Trimestral

1. Educación de Adultos - Periódico

77-51

cdd:374.0216  
cdu:374.7(048)

## SUMARIO

### 1. COMENTARIOS TECNICOS

|                                                                                                                                                 |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Um programa de educação comunitária para (além da) saúde.<br><i>Miriam P. Backheuser; Maria M. Kampel &amp; André Pereira da Costa</i> .....    | 05 |
| Famílias ocupacionais; uma experiência bem sucedida de valorização de recursos humanos, realizada pelo MOBRAL.<br><i>Julio L. Ramirez</i> ..... | 13 |
| A funcionalidade nos programas do MOBRAL.<br><i>Odalêa Cleide Alves Ramos &amp; Maria Stella Vieira da Fonseca</i> .....                        | 17 |

### 2. RESENAS

#### 2.1. MOBRAL: TRABAJOS EDITADOS

|                                                                                                                                                       |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Campanha esporte para todos; documento básico.<br><i>Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Educação Física e Desportos - Brasil</i> ..... | 21 |
| Projeto de autodidatismo; manual de instruções.<br><i>Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização. GEPED &amp; CECUT</i> .....                     | 22 |
| Você pode aprender sem ir à escola.<br><i>Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização. GEPED</i> .....                                             | 23 |

#### 2.2. LIBROS Y FOLLETOS

|                                                                                                   |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Comunicação humana.<br><i>J.L. Aranguren</i> .....                                                | 25 |
| A economia em países subdesenvolvidos.<br><i>Jagdish Bhagwati</i> .....                           | 25 |
| Psicologia da aprendizagem; manual programado.<br><i>Werner Correll &amp; Hugo Schwarze</i> ..... | 26 |
| Urbanização e migração urbana no Brasil.<br><i>Manoel Augusto Costa</i> .....                     | 27 |

|                                                       |    |
|-------------------------------------------------------|----|
| O gerente eficaz.                                     |    |
| <i>Peter F. Drucker</i> .....                         | 27 |
| Sociedades de classes e subdesenvolvimento.           |    |
| <i>Florestan Fernandes</i> .....                      | 28 |
| A elaboração de testes de aproveitamento escolar.     |    |
| <i>Norman Edward Gronlund</i> .....                   | 29 |
| A educação; sua natureza e seu propósito.             |    |
| <i>Montagu Vaughan Castelman Jeffreys</i> .....       | 29 |
| Sociologia da educação: uma introdução.               |    |
| <i>Ivor Morrish</i> .....                             | 30 |
| Evaluación y educación.                               |    |
| <i>Ray C. Philips</i> .....                           | 30 |
| Bases humanísticas da educação.                       |    |
| <i>John Martin Rich</i> .....                         | 31 |
| A educação amanhã; um projeto de educação permanente. |    |
| <i>Bertrand Schwartz</i> .....                        | 32 |

### 2.3. ARTICULOS

|                                                                                                          |    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| El Centro Regional para el Fomento del Libro.                                                            |    |
| <i>Fernando Ainsa</i> .....                                                                              | 35 |
| Comunidade e desporto.                                                                                   |    |
| <i>Mário Cantarino</i> .....                                                                             | 35 |
| Um estilo para cada situação. A imagem do líder moderno.                                                 |    |
| <i>Luciano Montenegro Castelo</i> .....                                                                  | 36 |
| La formación de recursos humanos para la educación.                                                      |    |
| <i>J. Antonio Gago Huguet</i> .....                                                                      | 37 |
| Alimentos para todos.                                                                                    |    |
| <i>Marcel Ganzin</i> .....                                                                               | 37 |
| Es posible educar por TV? Reflexiones sobre la educación de adultos por medios de comunicación de masas. |    |
| <i>Regina Gibaja</i> .....                                                                               | 38 |
| Programas de nutrición aplicada; el pasado como guía del futuro.                                         |    |
| <i>Jean McNaughton</i> .....                                                                             | 38 |

|                                                                                                                                                  |        |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| El proyecto 128 de Cinterfor; ideas para la certificación de las calificaciones ocupacionales.                                                   |        |
| Mario Posla.....                                                                                                                                 | 39     |
| La educación: para el pleno florecimiento del hombre y el progreso de las sociedades.                                                            |        |
| Sioma Tanguiane.....                                                                                                                             | 40     |
| Plan a plazo medio (1977-82) de la UNESCO.                                                                                                       |        |
| UNESCO.....                                                                                                                                      | 41     |
| Hacia la normalización de la enseñanza técnica y profesional.                                                                                    |        |
| H. Unterbrunner.....                                                                                                                             | 41     |
| <br>3. MOBREAL: DATOS NUMERICOS.....                                                                                                             | <br>43 |
| <br>4. SERVICIO COOPERATIVO DE RESENAS ANALITICAS DE PUBLICACIONES RELATIVAS A EDUCACION DEL "BUREAU INTERNATIONAL D'EDUCATION" (CEAS) — UNESCO. |        |
| O professor de adultos; subsídios para uma formação adequada.                                                                                    |        |
| Maria Terezinha Moraes de Melo Eboli.....                                                                                                        | 45     |
| Documento básico.                                                                                                                                |        |
| Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização.....                                                                                              | 51     |
| Relatório da subcomissão encarregada de estudar o fenômeno da regressão de ex-alunos de cursos de alfabetização do MOBREAL.                      |        |
| Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização.....                                                                                              | 55     |
| Subsídios para avaliação do Programa de Alfabetização Funcional.                                                                                 |        |
| Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização.....                                                                                              | 59     |
| A clientela do MOBREAL: suas características.                                                                                                    |        |
| Nair Paiva Speranza.....                                                                                                                         | 67     |

BACKHEUSER, Miriam P.; KAMPEL, Maria M.; COSTA, Andrê Pereira da. Um programa de educação comunitária para (além da) saúde. Rio de Janeiro, MOBRAL, 1977. 20 f.

### INTRODUCCION

Al analizar atentamente algunas de las muchas definiciones de educación sanitaria que hoy conocemos<sup>(1)</sup>, se destacan por lo menos dos características comunes: "a) desarrollar en los individuos la capacidad de pensar, comparar, seleccionar y utilizar técnicas e informaciones sanitarias adecuadas a sus particularidades biosocioeconómicas; b) estructurar en los individuos un mínimo de conceptos y actitudes capaces de llevarlos a la autodeterminación eficaz en salud".<sup>(2)</sup>

De lo anteriormente dicho, descolla en primer lugar el aspecto orientador de la educación sanitaria. El papel de una acción educativa en el área de salud consiste, de hecho, en procurar introducir, en la comunidad donde actúa, la idea de cambio, a través de la conciencia de lo que es negativo en sus hábitos y prácticas sanitarias.

Mientras tanto, tales hábitos y prácticas, constituyendo solamente parte de un sistema de valores mas amplio — la cultura — se encuentran demasiado arraigados para dejarse sustituir a corto plazo. El trabajo educativo en ese área es, por esto, lento y delicado y comprende una serie de variables que van de la eficacia comprobada de los nuevos métodos — a nivel mas concreto — hasta el elemento psicológico, subjetivo, representado por la tendencia de conservar los valores tradicionales de la comunidad.

Y es en ese aspecto fundamental, que toda acción educativa para la salud precisa de cuidar: no será posible ningún cambio si no fuere producido a partir del deseo de la comunidad y por medio de sus propios esfuerzos. Solamente la internalización de la necesidad de cambio genera consecuencias y resultados prácticos.

La salud, como una de las necesidades mas concretas del individuo, posee fuerte apelo movilizante. La comunidad, inducida a partir de sus problemas sanitarios, actúa para mudar. Y movilizada, se transforma ella misma en agente movilizador, volcándose para nuevas/otras necesidades. En ese momento es posible constatar en forma objetiva, lo que en teoría se llama la funcionalidad de la educación: buscando su propio desarrollo, por el combate sistemático de los problemas que la preocupan, la comunidad estará caminando en dirección a la salud, considerada en su sentido mayor de "estado de completo bienestar físico, mental y social (...) a que todo ser humano tiene derecho".<sup>(3)</sup>

### EL PROGRAMA DE EDUCACION COMUNITARIA PARA LA SALUD - PES

El Programa de Educación Comunitaria para la Salud - PES, es parte del amplio proyecto educacional de MOBRAL - Movimento Brasileiro de Alfabetização - que, en todos sus programas, desde los del área pedagógica hasta el

profesionalizante y el cultural, siempre abordó temas y desarrolló actividades dirigidas hacia la salud. Estructurado en 3 niveles: de dirección (MOBRAL Central), de coordinación y supervisión (en los estados) y de ejecución (en los municipios) y contando con agentes y encargados para cada una de sus áreas de actuación, MOBRAL procura desarrollar su acción en forma integrada, en una línea de crecimiento global del hombre. Por otra parte, el proceso educativo en el área sanitaria comprende prácticas higiénicas y cambios de hábitos de vida que exigen una acción específica y continua. El Programa de Educación Comunitaria para la Salud, PES, en su acción frente a las poblaciones menos favorecidas y especialmente carentes de recursos, propicia la mejora de las condiciones de salud y sanidad, mediante trabajo de naturaleza educacional.

Considerando sus características de programa de masa, destinado a las poblaciones predominantemente rurales, el PES ha adoptado y desarrollado formas de actuación coherentes con su principio básico de acción: la integración de la comunidad con el programa. Esto puede ser constatado desde la elección del agente encargado por el programa en nivel local, que ante todo es un miembro de la comunidad. Este monitor, que no necesita mayores calificaciones en el área de salud, pero de quien se espera gran poder movilizador, creará su propio grupo de trabajo, llamado grupo participante.

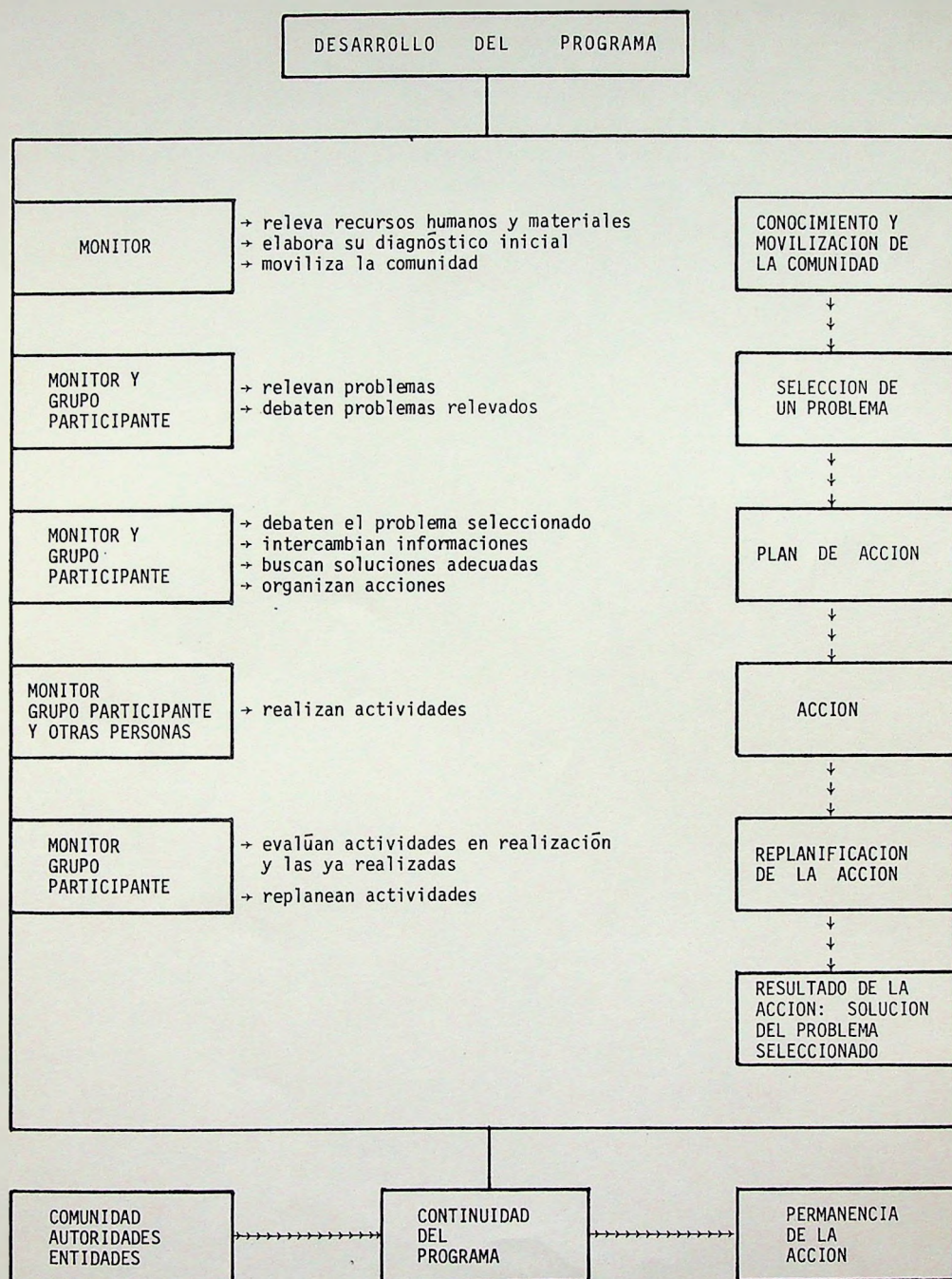
El grupo se reunirá semanalmente para discutir los principales problemas de salud locales y elaborar un plan de acción para combatirlos, con sus propios recursos y de forma organizada. El grupo participante, formado espontáneamente y siempre abierto a nuevas adhesiones, tiene inicialmente 4 meses de trabajo, renovables en función del interés despertado y de las necesidades de la propia comunidad. Orientado por el monitor, el grupo promoverá campañas, realizará mutuales y se dedicará a las actividades que, según consenso general, atiendan a los problemas prioritarios llevando mayores beneficios a la comunidad.

El papel del monitor del PES es, en ese contexto, de importancia capital. Como generalmente no posee conocimientos técnicos/científicos sanitarios, su tarea consistirá básicamente en movilizar la mayor cantidad de personas y en orientar y estimular constantemente para el desarrollo de las actividades. No obstante, el trabajo de orientación de las discusiones y planeamiento de las acciones, exige del monitor calificación mínima en asuntos sanitarios. Esta le es proporcionada por el material de apoyo, conjunto de libros, láminas y folletos de contenido informativo, sobre higiene, alimentación, enfermedades transmisibles y protección materno-infantil, temas relacionados directamente con el cuadro sanitario brasileño.

"Si analizamos las causas de mortalidad general, en Brasil, por regiones, veremos que en el Norte, Nordeste y Centroeste, las enfermedades infecciosas y parasitarias son la causa de muerte mas frecuente y que, en las regiones Sudeste y Sur, las enfermedades degenerativas (del aparato circulatorio y diferentes tipos de cáncer) son mas significativas, tal como se observa en los países mas desarrollados. Sin embargo en las regiones Sudeste y Sur, las enfermedades infecciosas tienen importancia, pues en una misma ciudad existen zonas mas o menos desarrolladas. En todas las capitales de las regiones, las enfermedades infecciosas que causaron mas muertes fueron las gastroenteritis y otras enfermedades diarreicas. (...) Es de observar que las estadísticas de mortalidad no son suficientes para dar una idea de la importancia de

algunas enfermedades infecciosas y parasitarias en el cuadro sanitario del Brasil. Hay en el país cerca de 10 millones de personas contaminadas por el *Shistosoma Mansoni*, algunos millones con parasitosis y enfermedad de Chagas, cerca de 800 mil tuberculosos, millares de personas con malaria, lepra y enfermedades venéreas, entre otras, cuyas posibilidades de trabajar y aprovechar bien la vida están disminuyendo".<sup>(4)</sup>

Durante el entrenamiento previo al comienzo de su trabajo, el monitor es instruido sobre la metodología del PES, centrada en las necesidades del grupo, en el respeto por los valores culturales y en la participación efectiva de todos para discutir y resolver los propios problemas.



Observando el esquema anterior, se nota que la preocupación básica del Programa es volcarse hacia la acción y darle continuidad. Y esta continuidad se produce en la medida en que, siendo el PES esencialmente educativo, provoca en la comunidad el sentimiento de la necesidad de cambio, al mismo tiempo que, proporcionándole una visión de lo efectivamente realizado, deja en el grupo la sensación de poder. Verificando que, a través de su propio esfuerzo, se producen cambios para mejorar las condiciones de salud y sanidad y, por ende, la calidad de vida de la población, la comunidad percibe la importancia de su trabajo, proponiéndose, naturalmente, darle proseguimiento.

#### EDUCACION Y PARTICIPACION COMUNITARIA

*En el distrito de Carnaúba, municipio de Canindê, Estado de Ceará, la monitora formó un grupo participante para implantar el PES. Movilizó a la comunidad, invitando a las personas a comparecer a una primera reunión, donde serían tratados asuntos de interés para todos. En esa reunión, que contó con 150 personas aproximadamente, la monitora habló sobre el PES y de la necesidad de, todos juntos, luchar por la mejora de las condiciones sanitarias locales. Procuró saber de los participantes cuales eran los problemas de salud que ellos consideraban mas serios en aquella región. La mayor parte de la reunión se centró sobre esta discusión. Finalmente, se mostró evidente el problema de parasitosis, que incidía en casi toda la población, especialmente en los niños.*

*Sin embargo, otra dificultad, aunque no directamente ligada al área de la salud, surgió con gran destaque: la inexistencia de un lugar apropiado donde las personas, adultos o niños, pudiesen reunirse para asistir a las clases y discutir los asuntos comunitarios. En las semanas siguientes, la importancia del problema fue creciendo, hasta que se tornó evidente su prioridad. Y así, el grupo se organizó para resolverlo: un pequeño propietario de tierras cedió parte del terreno donde sembraba algodón, se fabricaron diez mil ladrillos, se cortaron maderas y, de a poco, en trabajo mutuo, se fue levantando, no una simple escuela, sino un verdadero centro comunitario, abierto a la participación de todos. Cada vez mas conciente de sus posibilidades de realización, el grupo continúa unido, procurando resolver por sus propios medios los problemas de la comunidad*

El desarrollo comunitario, concepto que se entrelaza actualmente con la concepción mas amplia de Educación, tiene su punto de partida en la discusión de problemas estructurales mas sensibles, que presentan relación directa con lo cotidiano de cada uno. El apelo de lo concreto es extraordinariamente fuerte frente a las poblaciones de nivel socioeconómico mas bajo. Desde este ángulo, el trabajo en el área de salud asume dimensión de extrema importancia, en la medida en que se puede constituir en el propulsor de un movimiento educativo de perspectivas mucho mas amplias. Desde el momento en que un grupo se propone discutir y resolver sus problemas mas inmediatos y, con el tiempo, comienza a acostumbrarse con su propia capacidad de solucionarlos, está efectivamente implantada la idea de participación comunitaria. Y entonces, puede afirmarse con seguridad que el proceso de la educación como promoción humana se encuentra verdaderamente encaminado.

## CONCLUSIONES

El PES, forma parte de un complejo educativo, el Movimiento Brasileño de Alfabetización, que incluye actividades en diversos sectores de la acción del hombre en el mundo: la cultura, el trabajo y el esparcimiento. Todos estos programas tienen un solo objetivo: el de ofrecer oportunidad de participación en el proceso educativo a aquellos que no la tuvieron en la época prevista por ley.

En cuanto a los resultados, el PES, como programa eminentemente volcado hacia la atención de las poblaciones de la zona rural, contó con cerca de 200.000 participantes, desde que fue implantado en cuatro estados del Nordeste del país, a mediados de 1976.

| ESTADOS   | Nº DE<br>MUNICIPIOS<br>ATENDIDOS | Nº DE<br>GRUPOS<br>PARTICIPANTES | Nº<br>DE<br>PARTICIPANTES |
|-----------|----------------------------------|----------------------------------|---------------------------|
| Piauí     | 71                               | 1.729                            | 56.415                    |
| Ceará     | 91                               | 2.033                            | 68.515                    |
| Paraíba   | 79                               | 2.131                            | 56.420                    |
| Alagoas   | 49                               | 534                              | 17.550                    |
| T O T A L | 290                              | 6.427                            | 198.900                   |

Entre los participantes predominan adultos del sexo femenino, cuyo número medio por grupo y por semana es de 25 personas. Sin embargo, el programa no prevé control de frecuencia y como está abierto a nuevas adhesiones, continuamente, no se conoce el grado de asiduidad de los participantes.

Cerca de 65% de los monitores ejercen profesiones relacionadas con el área de enseñanza y 20% presentan algún tipo de formación en el área de salud. Las reuniones del PES fueron realizadas principalmente en escuelas, domicilios, plazas públicas, edificios municipales, iglesias, hospitales, clubs, orfanatos y presidios. Los asuntos mas tratados fueron los ligados a los temas "Higiene" (35,9%) y "Enfermedades" (27,4%).

En cuanto a las realizaciones de los grupos, en 1976, se construyeron 12.962 fosas sanitarias, se adquirieron 9.589 filtros de agua; se formaron 4.672 huertas y fueron reformadas 2.941 casas; se crearon 2.091 depósitos de residuos; 2.716 calles, terrenos y plazas fueron limpiados, 65.827 personas encaminadas a la vacunación y 22.025 personas a médicos, hospitales y puestos sanitarios. Para realizar estas actividades, el PES integró su trabajo al de numerosas entidades y profesionales del área sanitaria, tanto en nivel de dirección como especialmente de ejecución de las acciones en campo. En relación a los recursos empleados, el Programa insumió, en 1976, un total de Cr\$ 5.054.980,00 con costo de Cr\$ 786,52 por grupo y Cr\$ 31,46 por participante, incluidos los gastos con gratificación de monitores (64%), producción e impresión del material de apoyo, pago del personal técnico, capacitación y asistencia técnica.

En plena expansión, el PES, al terminar el 1º semestre de 1977, ya alcanza 8 de los 25 estados de Brasil y su acción abarca 402 de los 3.953 municipios brasileños.

El Programa pretende, antes de 1980, implantarse en por lo menos 50% de ese número total de municipios, desempeñando su parte en el trabajo educativo, cuya meta mayor es la participación cada vez mas activa y diversificada del hombre en la comunidad.

#### REFERENCIAS

[1]

HOLLANDA, H. de. Considerações sobre mudanças de comportamento no controle da esquistossomose. Rio de Janeiro, 1968. 6 p.

SEN, A.K. "Community health education: methods and techniques", in *Indian Journal of Adult Education*, v.37, nº 10, 1976. p. 12.

SESC. Departamento Nacional, Rio de Janeiro. Normas gerais para aplicação das diretrizes gerais de ação do SESC. Rio de Janeiro, SESC, 1974. 39 p.

[2]

LOBATO, Bernadete de Lourdes. "Educação sanitária no SESC", in Boletim bibliográfico da Seção de Documentação da Divisão de Documentação e Intercâmbio do Departamento Nacional do SESC, Rio de Janeiro, 11:103-8, jul. 1974.

[3]

CONSTITUIÇÃO da Organização Mundial da Saúde. Preâmbulo.

[4]

DNES: Conteúdo básico de educação sanitária. Rio de Janeiro, 1975.

### Algunas consideraciones

Con la creación del Programa de Profesionalización, MOBRAL se está empeñando en dar a su clientela la oportunidad de adquirir conocimientos profesionales, propositando su ascensión socioeconómica.

La ejecución de este Programa corresponde a la Gerencia de Profesionalización, que actúa creando, agilitando y adecuando medios que permitan: orientar e informar; capacitar y colocar en el mercado de trabajo la clientela.

### Capacitación Profesional

Los cursos de capacitación que las entidades tradicionales de preparación de mano de obra ofrecen al público, no están muchas veces al alcance de la clientela de MOBRAL, debido a que:

- . exigen una escolaridad mas elevada;
- . el número de vacantes es limitado;
- . la duración es a menudo extensa;
- . los contenidos de los cursos preparan para el desempeño de una sola ocupación específica.

Esto hace con que la clientela de MOBRAL tenga pocas oportunidades de concurrir a un curso de capacitación. Por lo tanto, su colocación en el mercado de trabajo resulta mas difícil.

Por ello, se procura organizar cursos que:

- . sean adecuados al nivel de escolaridad de la clientela;
- . atiendan a mayores contingentes;
- . sean de corta duración;
- . permitan preparar un elemento polivalente, o sea que el entrenando pueda desempeñar varias ocupaciones.

Esta última peculiaridad, la polivalencia, orienta toda la tentativa de organizar cursos de capacitación para la clientela de MOBRAL. Se llama "Capacitación por Familias Ocupacionales", al entrenamiento que forma un trabajador polivalente.

### Qué es Familia Ocupacional?

Es un conjunto de ocupaciones con características muy semejantes. Es decir, las tareas y quehaceres, los materiales y herramientas y los contenidos teóricos de estas labores son muy parecidos. Por ejemplo, un trabajador agrícola del cultivo del maíz, ejecuta las tareas de preparar el suelo, plantar, cuidar del cultivo, cosechar, etc. y en la tarea de preparación del suelo, realiza las operaciones de arrancar las hierbas, quemarlas, quitar los tocones, arar y rastrillar. Para esto, utiliza herramientas como hacha, hoz, machete, etc. y también arados, rastrillos y otros implementos.

Intentando describir un trabajador del cultivo del frijol, se verificaría que este realiza tareas y ocupaciones idénticas al trabajador de maíz, empleando

también las mismas herramientas e implementos. Ese grupo de ocupaciones con características semejantes, se llama "Familia Ocupacional".

#### Capacitación por "Familias Ocupacionales"

Esta modalidad de capacitación consiste en entrenar una persona para el desempeño de varias ocupaciones. Para ello, se elabora un contenido del curso, de tal manera, que aproximadamente 70% de la carga horaria está formada de contenidos comunes para la familia ocupacional y, en el horario restante, se proporcionan informaciones sobre las características especiales de cada ocupación, junto con informaciones de seguridad e higiene del trabajo y legislación laboral.

70%

Contenido común a las ocupaciones de la Familia Ocupacional

30%

Informaciones específicas

#### Experimentación y Expansión de los Proyectos

La experiencia de esta modalidad de capacitación fue realizada en Santa Catarina y el proyecto tuvo las siguientes características:

- área de alcance: Estado de Santa Catarina (40 municipios)
- período: junio 1975 a junio 1976
- cursos programados:
  - . trabajadores agrícolas en el cultivo de plantas alimenticias;
  - . trabajadores de bovinocultura;
  - . trabajadores agrícolas en el cultivo de frutas de clima templado.
- meta: 1.200 alumnos
- entidad ejecutora de los cursos: Federación de Agricultura del Estado de Santa Catarina
- costo medio alumno/curso: Cr\$ 200,00
- carga horaria media de los cursos: 60 horas
- monitores de los cursos:
  - . ingenieros agrónomos
  - . médicos veterinarios
  - . técnicos agrícolas.
- entidades participantes de la operacionalización:
  - . Asociación de Crédito y Extensión Rural de Santa Catarina
  - . Secretaría de Agricultura
  - . Sindicatos rurales, patronales y obreros
  - . Intendencias municipales
  - . Empresarios locales
  - . MOBRAL: Coordinación Estadual-Territorial/Subsistema de Supervisión Global/Comisión Municipal.

La experiencia fue evaluada en seminario realizado por técnicos de MOBRAL Central/Estadual y los monitores que ministraron los cursos. Los resultados de esta evaluación extenderán el proyecto de las "Familias Ocupacionales" a otras actividades económicas, no solo en el sector agrícola, sino también en los de comercio y de servicios, y a la ejecución del proyecto en otros estados. De esta manera, los cursos se están realizando en 550 municipios de 12 estados, con una meta de 20.000 alumnos.

Gran parte de los recursos para financiar estos cursos, proviene de la Legión Brasileña de Asistencia - LBA que, con este fin, asignó convenio con MOBRAL.

La puesta en marcha del proyecto, requirió, por parte de MOBRAL, la firma de convenios con entidades de capacitación estaduais, como la Empresa Estadual de Asistencia Técnica y Extensión Rural - EMATER, Servicio Nacional de Aprendizaje Comercial - SENAC y otras, relacionadas con la formación profesional.

Esta modalidad de entrenamiento está despertando el interés de otros órganos de formación profesional. En varios estados, algunas instituciones están utilizando la metodología, con financiamiento de las propias entidades y con asistencia técnica de MOBRAL.

"La relación entre el hombre y su medio debe, en el mayor grado posible, inspirar todo el proceso educativo, en el entendido de que tal relación es múltiple y no debería ser vista dentro de perspectivas limitadas. Solo así el concepto de funcionalidad, cualquiera sea la denominación formal con que se manifieste, podrá compatibilizarse con el de integralidad del hombre". (Documento Final del Seminario Interamericano de Educación de Adultos - Río de Janeiro, 9 a 18 de abril de 1973).

En 1970, los analfabetos constituían el 33% de la población adulta de Brasil. Para un país que se desarrollaba rápidamente, el analfabetismo constituía uno de sus mayores obstáculos. MOBRAL fue enfrentado, entonces, a la necesidad de alfabetizar 18 millones de adultos, aproximadamente, lo que implicaría en una seria opción: convertirse en un movimiento de masa para erradicar rápidamente el analfabetismo del cuadro social brasileño o individualizar las experiencias a partir de pequeños grupos, de acuerdo con los intereses y necesidades de cada comunidad en todo el país. Es de destacar, sin embargo, que la opción por un programa de masa, nunca significó la alternativa por un trabajo masificante. Desde el comienzo, fue escogida una metodología que, partiendo de la experiencia existencial del individuo, lo llevase a reflexionar sobre la realidad que lo cercaba, capacitándolo para transformar esa misma realidad.

De este modo, MOBRAL partió para su propio concepto de alfabetización funcional, entendida como aquella que lleva a adolescentes y adultos a la aplicación práctica e inmediata de las técnicas de leer, escribir y contar, promoviendo autonomía progresiva y búsqueda de mejores condiciones de vida.

Es de notar que este principio no está ligado tan solo a la concepción de transformar al hombre en agente del proceso de desarrollo, sino también a la idea de convertirlo en beneficiario del mismo. Los programas de MOBRAL\* pueden definirse, de una manera simple, como un proceso educativo que pretende ser instrumento de integración del hombre en el desarrollo de su sociedad.

Las publicaciones de MOBRAL reflejan bien la evolución del concepto de funcionalidad. En el documento "Adult Education in Brazil", presentado durante la Conferencia sobre Educación de Adultos, organizada por la UNESCO (Tokio-julio, 1972), fueron trazadas las líneas del proceso de educación permanente de MOBRAL. A partir de allí, puede verificarse una gran abertura de este proceso, debida en gran parte a uno de los principios orientadores de la acción de MOBRAL: la funcionalidad de sus programas.

En 1973, el Documento Básico de Capacitación manifestaba: "La experiencia educativa de MOBRAL es una tentativa de ajustar la enseñanza a las necesidades de una sociedad encaminada hacia un estadio social, cultural y económico mas avanzado, es decir, mas desarrollado. El camino que un país, región o municipio, debe recorrer para alcanzar su desarrollo, se realiza gradualmente, por etapas y la concatenación de estas etapas es llamada proceso de desarrollo".

---

(\*) - Alfabetización Funcional, Educación Integrada y Desarrollo Comunitario.

Así se observa que el sistema educativo estaba fundamentado en el binomio hombre/desarrollo. Era el reflejo del pensamiento de la década que veía a la educación como primera respuesta al desarrollo global. Sin embargo, en el mismo año, esta idea se complementaba, como puede ser visto en el documento "Metodología del Programa de Alfabetización Funcional de MOBRAL", que afirmaba: la alfabetización funcional defendida por MOBRAL tiene por objetivo permitir que adolescentes y adultos carentes de instrucción, apliquen en forma práctica e inmediata las técnicas de lectura, escritura y cálculo, capacitándolos así a mejorar sus condiciones de vida", reiterando: "no está vinculada solo con el concepto de transformar al hombre en agente del proceso de desarrollo, sino especialmente, con la idea de convertirlo en beneficiario de ese proceso. Es funcional porque lo incita a descubrir su función, su papel en el tiempo y el espacio".

Junto al principio de situación del hombre en el tiempo/espacio en que vive, la funcionalidad del método MOBRAL se concretaba también en la respuesta a las necesidades básicas del hombre. Las palabras generadoras fueron seleccionadas de acuerdo con su pertinencia semántica, en relación con el mundo físico y psíquico del alumno, con su contexto social y profesional. Por consiguiente, las necesidades básicas determinan los campos semánticos de los cuales se seleccionan las palabras generadoras.

En la explotación de esas palabras, de fundamental importancia para la aplicación óptima de la metodología del Programa de Alfabetización Funcional, se refuerza:

- aprovechamiento de la enculturación y madurez;
- integración en la vida comunitaria del hombre:
  - . sociocultural
  - . económica
  - . política
  - . creadora
  - . libre
  - . crítica.

El vocabulario común a todo el Brasil y la elaboración del material didáctico en nivel nacional, representaban aparentes obstáculos para conseguir, en los programas de MOBRAL, el grado de funcionalidad propuesto. Mientras tanto, el método y las técnicas utilizadas y el entrenamiento ofrecido al alfabetizador deberían garantizar que las palabras generadoras fuesen trabajadas en aula, de acuerdo al grado de interés de la clientela y de su comunidad.

Puede afirmarse que 1973 se caracterizó como un año de gran esfuerzo para aclarar los cuestionamientos al proceso, tanto internos como externos, elaborándose nuevos esquemas y programas para suplir las dificultades hasta allí encontradas. Entre estos cuestionamientos citaremos aquel que comenzaba a conceptuar el Programa de Alfabetización Funcional no ya como objetivo único de MOBRAL. Como proceso educativo, la alfabetización funcional exigía, además, continuidad y comenzó a ser encarada como una etapa, como un momento de un proceso mas amplio de educación permanente. Y esta, que tiene como base la realidad del individuo, pretende además propiciar oportunidades de acceso a otras experiencias, inclusive las vividas en un contexto cultural diferente del suyo, favoreciendo un enriquecimiento cultural. Diversos procedimientos

surgen como consecuencia natural de esta fase, inspirados por el alcance cada vez mas profundo de la funcionalidad. Como reflejo de estas inquietudes surgieron los programas cultural y profesionalizante.

Los años 1974 y 1975, ya pudieron presentar una visión mas amplia del proceso educativo, donde cada nuevo programa tiene un papel y lugar definidos y constituyen parte de un todo: el sistema de educación permanente. Aunque el Programa de Alfabetización Funcional enfatizara sobre las técnicas básicas, leer, escribir y contar, llevadas funcionalmente a la adecuación de su clientela, no agotaba todavía en sus respuestas el concepto de funcionalidad aplicado por MOBRAL. Los programas cultural y profesionalizante representaban otras formas de concretización del concepto de funcionalidad, pues permitían atención diversificada a los intereses del individuo y de la comunidad. Disminuían así las dificultades relevadas en el área pedagógica, con un material didáctico nacional y un vocabulario común a todo el Brasil, debido a las actividades culturales y profesionales que hacían el proceso educativo cada vez mas funcional.

De 1975 datan dos nuevos documentos:

- Educação, processo de promoção humana, 1975.
- Alfabetização Funcional: uma visão do processo educativo (Treinamento das Agências do MOBRAL), 1975/76.

En esos documentos puede observarse que, debido a la abertura del proceso educativo de MOBRAL, fue reformulado el concepto de funcionalidad.

La funcionalidad comenzó a concebirse como el principio metodológico según el cual el contenido de actividad educativa se origina en la experiencia de vida del hombre. Enriquecido en el proceso educativo, ese contenido es vivenciado por el sujeto del proceso. La funcionalidad es, entonces, la condición mínima para cualquier nivel del proceso educativo y estará directamente relacionada con los objetivos propuestos. Como objetivos, no pueden ser directivos, es decir, no se dirigen hacia setores de la individualidad o de los grupos, sino al hombre total. En resumen, la funcionalidad nunca será especializante.

Nos preguntamos, en esta perspectiva, qué significó en esta fase la alfabetización funcional como etapa del proceso educativo. Sin duda, MOBRAL alfabetizaba funcionalmente, pero el nivel de esa funcionalidad precisaba también ser perfeccionado. El énfasis inicial en el binomio hombre/ desarrollo, se desplaza ahora hacia el de hombre/comunidad.

Algunas premisas son explícitas. El objetivo de la sociedad es el hombre en su plenitud. Por otra parte se considera que la educación es el medio mas poderoso para alcanzar ese objetivo. Y mas: MOBRAL es un agente del proceso educativo. La consecuencia natural es que la alfabetización funcional se convierte cada vez mas, en un programa abierto. Así, para MOBRAL, alfabetizar funcionalmente, hoy, es hacer que el alumno pase por todos sus programas. El alfabetizado es funcionalmente aquel que domina las técnicas de lectura, escritura y cálculo, intentando crear, comunicar, participar, transformar y realizar.

La alfabetización funcional, por lo tanto, se convierte en un proceso educativo mas rico, debido al enriquecimiento de las áreas cultural y profesional por medio de formas, contenidos, instrumentos y técnicas diversificadas. Las necesidades existenciales y el dominio de las técnicas

de lectura, escritura y cálculo son reubicadas en posición de equilibrio, dentro del proceso educativo de MOBRAL.

Los Programas Diversificado de Acción Comunitaria y Educación Comunitaria para la Salud, implantados en 1975/76, representaban las mas nuevas perspectivas del proceso educativo de MOBRAL, posibilitando una funcionalidad progresiva, pues su programación es determinada por el interés y necesidad del individuo y su comunidad. El Programa Diversificada de Acción Comunitaria crea un proceso educativo basado en problemas concretos de la comunidad, de forma tal que ella pueda encontrar medios de acción propios y que mejor se adapten a sus realidades sociales, culturales y económicas.

Los programas de MOBRAL posibilitan de esta manera la organización de una ciudad educativa, siguiendo el diagnóstico que la misma comunidad realiza, indicando las opciones posibles para responder a sus necesidades. Es la pedagogía de una generación.

#### BIBLIOGRAFIA:

- MOBRAL: Adult Education in Brazil - 1972.
- MOBRAL/Projeto Minerva - Curso de Treinamento de Alfabetizadores pelo Rádio - 1972.
- MOBRAL: Metodología del Programa de Alfabetización Funcional del MOBRAL - 1973.
- MOBRAL - Treinamento - 1973.
- MOBRAL - Documento Final do Seminário Interamericano de Educação de Adultos.
- MOBRAL - Educação: processo de promoção humana - 1975.
- MOBRAL: Treinamento do Alfabetizador - 1975.
- MOBRAL: Alfabetização Funcional: Uma Visão do Processo Educativo - 1975.

## 2. RESEÑAS

### 2.1. MOBRAL: TRABAJOS EDITADOS

BRASIL. *Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Educação Física e Desportos. Campanha esporte para todos; documento básico.* Rio de Janeiro, 1976. 48 p. il.

Documento que traza la orientación general de la campaña "Deporte para Todos", informaciones técnicas y directrices para su implantación en los municipios del país.

El deporte es una de las actividades de esparcimiento del pueblo brasileño. Sin embargo, en Brasil, el deporte es practicado o asistido sin organización ni conciencia de los resultados, no dándosele las características de medio de educación y cultura que posee.

En 1976, con el establecimiento del Plan de Educación Física y Deportes, bajo la responsabilidad del Ministerio de Educación y Cultura (MEC), fue creada la campaña "Deporte para Todos". Sus objetivos se refieren a la reglamentación y complementación de las iniciativas locales de gobierno y de entidades particulares, dada la amplitud y diversificación que caracterizan las actividades deportivas nacionales.

El deporte puede dividirse en áreas de actividad: 1) Sector estudiantil, en el que predomina la Educación Física, comprendiendo la capacitación de maestros, currículos, instalaciones y equipos; 2) Deporte organizado o de alto nivel, que requiere normas, disciplina, orientación especializada, instalaciones, estadios y equipos; 3) Actividades deportivas improvisadas, para las que no son necesarios equipos o instalaciones específicas, cuyo planeamiento es simple y los costos mínimos.

La campaña comprende los siguientes aspectos: esparcimiento, salud, desarrollo comunitario, integración social, civismo, humanización de las ciudades, valorización de la naturaleza, adhesión a la práctica deportiva, adhesión al deporte organizado y valorización de los servicios a la comunidad.

La funcionalidad de la campaña debe llevar en cuenta factores como participación, recursos comunitarios, establecimiento de categorías de practicantes, tipos y cantidad de trabajo físico de las promociones y énfasis en la participación de los sectores mas carentes.

Las prácticas deportivas comienzan por juegos simples, como por ejemplo el fútbol, buscando la máxima participación de las personas y diversificando gradualmente las actividades.

Estando ubicada en el municipio, es deseable que la prefectura asuma la posición de institución líder.

Las entidades que participan de la campaña, son aquellas que presentan funciones asociativas, como clubes, organizaciones comerciales, sindicatos, empresas particulares y estatales, unidades militares y otras.

La expectativa de la campaña se resume en las acciones de divulgar, movilizar, promover e informar. Las personas afiliadas serán los Voluntarios Deportivos, verdaderos agentes de la campaña, que motivarán a la población para el deporte.

La entidad que traza las líneas generales de la campaña es el Departamento de Educación Física y Deportes - DED, del Ministerio de Educación y Cultura. En cada estado, habrá una autoridad representante de la campaña, que es el director del Órgano equivalente al DED, en nivel estadual.

MOBRAL, presente en todos los municipios brasileños, colaborará con su capacidad de movilización, entrenamiento y sistema de informaciones a nivel nacional.

Detalla todos los pasos que deben ser seguidos para la operacionalización y desarrollo de la campaña.

Contiene gráficos.

01

*FUNDAÇÃO Movimento Brasileiro de Alfabetização. GEPEd & CECUT. Projeto de autodidatismo; manual de instruções. Rio de Janeiro, 1977. 62 p.*

Destinado a los responsables por el Programa de Autodidatismo de MOBRAL, orienta su implantación y desarrollo en los Puestos Culturales, en los municipios.

El Programa es una alternativa educacional, en una línea de autodidaxia, dirigida a los sectores de población con menores oportunidades de estudio. Consiste en el desarrollo de 15 temas basados en necesidades sociales, económicas y culturales del individuo. Dedicado preferentemente a la clientela de la zona rural, las prioridades de atención en ese sector se concentran en: 1) alfabetizadores de MOBRAL; 2) adultos alfabetizados por MOBRAL; 3) maestros del Programa de Educación Integrada; 4) alumnos del Programa de Educación Integrada.

Los responsables por el Programa son: los Encargados Cultural (ECULT), de Movilización (EMOBE), de Apoyo (ERAPE), de Supervisión Global (ENSUG) y el Monitor, que orienta y acompaña el trabajo de los alumnos. Se enfatiza en el carácter cooperativo e integrado de las tareas.

Es importante la divulgación permanente del Programa. Además de estar a cargo de los responsables, se deberá contar con la colaboración de los mismos participantes. Para las promociones se realizan reuniones y charlas, utilizándose emisoras de radio, altoparlantes, diarios y carteles. También es aprovechado el pasaje de la Mobralteca\* por el municipio que, debido a lo atractivo de sus programas, concentra gran cantidad de personas.

Cabe a los responsables el reclutamiento e inscripción de los participantes, ya sea en el Puesto Cultural, en la Mobralteca o en otras entidades relacionadas

---

(\*) - Mobralteca es una unidad móvil (camión, vagón o barco), destinada a realizar actividades culturales itinerantes.

con MOBREAL. Una Ficha de Inscripción, llenada por el ECULT o Monitor, registra la participación del alumno en el Programa, quedando archivada en el Puesto Cultural.

El Monitor puede contar con el apoyo del ECULT u otro elemento de la Comisión Municipal en las tareas de acompañamiento y evaluación, que se operan por medio de: a) trabajo sistemático del Monitor con los alumnos; b) análisis de la Ficha de Inscripción y Acompañamiento; c) autoevaluación del alumno y evaluación cooperativa del alumno con el Monitor.

El material didáctico es de dos tipos, y sus objetivos son diferentes: a) Material Didáctico Básico, que orienta el desempeño del alumno — de uso individual; b) Material Didáctico de Referência — de complementación, que permanece en el Puesto Cultural para consulta o préstamo. Corresponde al ECULT controlar ese material durante todo el Programa.

El ERAFE se encarga del control del número de participantes, con la ayuda del ECULT, Monitor o ENSUG. Bimestralmente, se llena una Ficha de Control, que contiene datos relativos a: 1) nº de alumnos en el Programa al comenzar el bimestre; 2) nº de abandonantes; 3) nº de alumnos nuevos; 4) nº de alumnos en el Programa al final del bimestre. Esta ficha debe ser analizada constantemente para verificar: a) el alcance de las metas en nivel municipal; b) la atención correcta de la clientela prioritaria; c) locales de resistencia, donde no se está consiguiendo implantar el Programa.

En todos los casos el Manual proporciona modelos de fichas ya llenadas e instrucciones detalladas para todas las etapas del Programa.

Contiene ilustraciones.

02

*FUNDAÇÃO Movimento Brasileiro de Alfabetização. GEPED & SETED. Você pode aprender sem ir à escola. Rio de Janeiro, 1977. 20 p.*

Guía perteneciente a la serie de Material Didáctico Básico, específico de la metodología adoptada para el desarrollo del Programa de Autodidactismo. Su objetivo es orientar al alumno para un mejor desempeño en el Programa.

El Material Didáctico Básico se distribuye gratuitamente a los alumnos participantes del Programa.

El Programa de Autodidactismo - estudiar sin maestro - procura proporcionar una nueva alternativa educacional a los sectores poblacionales con menores oportunidades de estudio. Ofrece 15 temas para estudio: Alimentación; Higiene y Salud; Cuerpo Humano; Habitación; Industria y Comercio; Agricultura y Pecuaria; Comunicación y Expresión; Cultura; Literatura; Trabajo; Transporte; Comunidad; Brasil; Universo; Matemática.

La guía informa sobre los temas, dando al alumno la posibilidad de tener una idea global sobre los asuntos que serán tratados, sobre el material de estudio y lo que encontrará en el Puesto Cultural de su municipio para enriquecer su trabajo. Por otra parte, procura orientarlo sobre la forma práctica de

estudiar, aconsejándolo a reunirse en grupos con los amigos para intercambiar experiencias. También lo alerta sobre la riqueza de oportunidades de aprendizaje que el contacto con el mundo le ofrece.

El alumno tiene libertad para elegir el tema y demorar en sus estudios el tiempo que considere necesario, porque lo importante en el Programa es un buen aprendizaje del contenido del Material Didáctico Básico y de Referencia, utilizado en el Puesto Cultural o retirado de él como préstamo. 03

## 2.2. LIBROS Y FOLLETOS

ARANGUREN, J.L. Comunicação humana | Human Communication | Rio de Janeiro, Zahar, 1975. 221 p. il. Bibliografia.

Tratado de sociología de la información, mostrando que la comunicación es un factor primordial de convivencia social, elaborado a través de una visión humanística del problema de la comunicación.

Se divide en cuatro partes: la 1ª trata de la comunicación como transmisión de información para provocar respuesta. Muestra que la comunicación lingüística tiene carácter anticipador, "contemplador de los hechos futuros", proporciona información por medio "de la acción para la acción", rehusando tratar las palabras como rótulos y etiquetas. "La pregunta como está ud? son palabras usadas para aproximar personas". Examina todas las formas de comunicación: conversación prelingüística, formada de gestos y expresiones; el lenguaje en sus dimensiones descriptivas y expresivas; el fuego sagrado y silencioso del ritual; la semántica mixta y el lenguaje formado por la ciencia y la telecomunicación. Concluye indicando que el lenguaje hablado es la forma mas completa de comunicación, consustanciando en ella toda y cualquier otra forma.

- 2ª parte - analiza los diferentes canales de comunicación desde el punto de vista sociológico. Evalúa las diferentes especies de "red de comunicaciones", correspondiendo el valor de cada especie con "sus posibilidades de establecer relaciones".

- 3ª parte - enfoca el "contenido" de las comunicaciones - comunicación científica, artística, económica, política, internacional, ecuménica, destacando la "educación pedagógica" como el medio fundamental de realización y el principal factor de integración de un país, para su estabilidad y progreso.

- 4ª parte - destaca el valor de la educación tecnológica y de la educación "continua", hablando de la comunicación en el futuro. Muestra las amenazas y promesas, las consecuencias sociales de la comunicación moderna. Reafirma su fe en el hombre, mientras este no sea reducido a una "colección de respuestas", a un "complejo sistema de señales-estímulo".

01

BHAGWATI, Jagdish. A economia em países subdesenvolvidos / The economics of underdeveloped countries / Rio de Janeiro, Zahar, 1975. 263 p. il. (Biblioteca de Ciências Sociais).

Análisis económico, aunque no doctrinario, de economías atrasadas, buscando las respuestas y soluciones adecuadas al hecho de que ciertos países de Asia, Africa, Medio Oriente y América Latina subsiste a niveles de renta inferiores al normal. Estos países viven en la pobreza y dificultades como analfabetismo, habitación deficiente, carencia de asistencia médica y subnutrición que predominan en la mayor parte de esas regiones.

Muestra que la tierra puede ser rica y el pueblo pobre. Antes de atacar el problema del crecimiento, las estructuras económicas y sociales de los países subdesarrollados precisan ser comprendidos, por medio de análisis y evaluación de sus aspectos mas significativos.

Considera que la forma de integración a la economía internacional de los países subdesarrollados es tan importante como su estructura económica y social interna. La entrada de las naciones mas pobres en organizaciones internacionales contribuyó a que se reflexionara sobre el ajuste de la economía internacional a las necesidades del mundo subdesarrollado.

Presenta las principales características de las economías atrasadas, examinando los métodos y medios disponibles para iniciar el proceso de desarrollo, destacando que las tareas deben ser cuidadosamente preparadas y controladas dentro de una estructura de planificación rigurosa, para lo cual no basta el conocimiento: también son necesarios perspicacia e imaginación.

Contiene mapas, cuadros, gráficos, fotografías y bibliografía.

02

CORRELL, Werner & SCHWARZE, Hugo. Psicología da aprendizagem: manual programado/Lern-psychologie programmiert/ São Paulo, EPU, 1974. XIV, 290p.

A raíz de que varios profesores y estudiantes, que participaron de seminarios de enseñanza programada, consideraron anacrónico que se continuara a transmitir convencionalmente los descubrimientos de la Psicología del Aprendizaje en aquel campo, los autores procuraron satisfacerlos exponiendo la Psicología del Aprendizaje en forma programada, siguiendo el camino de sus propias experiencias.

El prefacio contiene estadísticas que confirman la validez de la experiencia en Instrucción Programada. En la introducción se explica como trabajar con el programa durante toda la obra. Esta, puede ser utilizada tanto como estudio de la Teoría de la Psicología del Aprendizaje, como para el empleo de la técnica de la enseñanza programada.

La obra se divide en 3 partes: la 1ª da dos enfoques psicológicos del proceso de aprendizaje - el punto de vista biológico y el sociocultural. Muestra que la interpretación de los procesos de aprendizaje depende de la concepción de la naturaleza humana que está en la base de esa interpretación.

Considera que en algunas teorías de aprendizaje los autores enfatizan en los fundamentos biológicos, mientras que otros trabajan mas sobre las categorías socioculturales.

Describe también las formas normales y las condiciones de los procesos de aprendizaje. Selecciona tres categorías, que considera como las mas importantes: 1) aprendizaje como respuesta condicionada; 2) aprendizaje por ensayo/error y acierto (Thorndike, Hull, Skinner); 3) aprendizaje por "insight" (Psicología de gestalt). Finaliza intentando sintetizar las tres teorías: pensar como proceso de aprendizaje.

La 2ª parte se dedica a la "Aplicación Pedagógica de los Conocimientos del Aprendizaje", en la que trata de cinco fases del aprendizaje y de la enseñanza, la madurez y su importancia para el aprendizaje, la psicología del aprendizaje y el problema de la retención y no retención, terminando por analizar el aprendizaje y el problema de la transferencia.

En la 3ª parte muestra como la enseñanza programada es una consecuencia de la moderna teoría del aprendizaje, alcanzando de esta manera su objetivo inicial.

03

COSTA, Manoel Augusto. Urbanização e migração urbana no Brasil. Rio de Janeiro, IPEA/INPES, 1975. 198 p. (IPEA. Série Monográfica, 21).

Trabajo originado en la tesis de doctorado del autor, presentada en la "London School of Economics", 1975. Su objetivo es proporcionar información, por medio del análisis comparativo entre algunos elementos demoeconómicos de migrantes y no migrantes en Brasil, en nivel nacional y regional, sobre el papel de las migraciones en la urbanización, en un enfoque de la adaptación de los migrantes en las áreas de destino migratorio.

Para el análisis, adopta la división del país en 10 regiones homogéneas, tal como fue elaborada por el Instituto Brasileño de Geografía y Estadística, en 1970. Determina la existencia de dos tipos de regiones significativamente diferentes: el primero, constituido por San Pablo y Río de Janeiro, y el segundo, incluyendo las demás regiones (Amazonia, Norte, Nordeste, Bahía, Minas Gerais, Paraná, Sur, Oeste). Trata de: a) diferencias demográficas entre migrantes y no migrantes urbanos; b) diferencias socioeconómicas entre migrantes y no migrantes urbanos; c) Río de Janeiro: un estudio de caso (donde describe el efecto de la dimensión e importancia de la ciudad sobre las diferencias entre migrantes y no migrantes); d) urbanización y migración interna: resumen y dimensión de las conclusiones.

Propone una política migratoria que no deba necesariamente interrumpir las migraciones rural/urbana o urbano/rural, sino reorientar los flujos hacia núcleos urbanos seleccionados, escogidos previamente por criterios de política urbana, integrada en el planeamiento socioeconómico de Brasil.

Recomendado a educadores, geógrafos, economistas y sociólogos.

Contiene tabelas y bibliografía.

04

DRUCKER, Peter F. O gerente eficaz | The effective executive | 5. ed. Rio de Janeiro, Zahar, 1976. 184 p. (Ciências da Administração).

El propósito de esta obra es demostrar que la tarea del gerente es ser eficaz y que la eficacia puede ser aprendida.

Define la eficacia como la tecnología específica del trabajador con conocimiento dentro de una organización; como la capacidad para hacer que las cosas apropiadas sean hechas, diferentes de la eficiencia que es la capacidad para hacer apropiadamente las cosas.

El libro presenta varias dimensiones del desempeño del gerente para estimular al lector a aprender, por si mismo, como convertirse en un gerente eficaz.

Considera como perfectamente conocido el objetivo de la eficacia, estructurando la obra de manera a concluir qué es lo que produce eficacia en una organización y en cada una de las fases principales del día y del trabajo de un Gerente.

La eficacia es un hábito, o sea, un complejo de normas prácticas que pueden ser fácilmente aprendidas, aunque su ejecución sea siempre difícil.

Esencialmente, trata de cinco de estas normas.

Los gerentes eficaces:

- 1) saben como emplear el tiempo;
- 2) conducen sus esfuerzos hacia resultados y no hacia al trabajo;
- 3) construyen basados en la fuerza y no en debilidades, comenzando siempre por lo que pueden hacer;
- 4) se concentran en áreas en las cuales será posible alcanzar grandes resultados;
- 5) toman decisiones eficaces: los pasos apropiados en secuencia apropiada.

Para el autodesarrollo de un gerente - concluye - debe hacerse mucho mas que entrenamiento en eficacia. Tendrán que ser conseguidos conocimientos y habilidades y adquiridos nuevos hábitos de trabajo. Inclusive las necesidades de la organización deben ser satisfechas con personas comunes, desempeñando papeles incommunes.

05

FERNANDES, Florestan. Sociedade de classes e subdesenvolvimento. 3.ed. Rio de Janeiro, Zahar, 1975. 267 p. (Biblioteca de Ciências Sociais).

Serie de ensayos sobre el debate sociológico del subdesarrollo, que procura explicar como el régimen de clases en Brasil y en América Latina, se convirtió en factor significativo de subdesarrollo.

En general, los ensayos destacan que la "revolución burguesa" no consiguió sustentar la aceleración del crecimiento económico, del desarrollo social y del cambio cultural, como procesos irreversibles de autonomía, negación y superación del subdesarrollo.

Demuestra las relaciones entre expansión del capital industrial y la intensificación de la dependencia socioeconómica y cultural y de como estos factores influyen en la estabilidad política de la sociedad.

Admite que, gradualmente, se está operando un cambio en el uso social del elemento político en la sociedad brasileña, que se desenvuelve como un proceso "penetrante y envolvente", previendo el advenimiento de una era, en la cual la política, como elemento de cambio, tendrá importancia análoga a la que ya tuvo como factor de estabilidad.

Contiene, además de una bibliografía de referencia seleccionada, bastante extensa, una bibliografía sobre la modernización de Brasil, especialmente después de 1930.

Recomendado a sociólogos, economistas y especialistas del área.

06

GRONLUND, Norman Edward. A elaboração de testes de aproveitamento escolar | Constructing achievement tests | São Paulo, Editora Pedagógica e Universitária, 1974. 152 p.

Guía práctica para el constructor de tests. Pretende enseñar como elaborar las pruebas de aprovechamiento escolar, en la medición objetiva de los resultados de aprendizaje definidas y que deben estar de acuerdo con los objetivos institucionales.

Comenta los diferentes tipos de prueba, su construcción, aplicación y corrección. Muestra como estas deben ser evaluadas, discutiendo su precisión y validez. Los ítems de tests de muestras se basan en material del mismo libro, con el propósito de tornar mas significativos los ejemplos presentados.

Trata de: 1) tests de aprovechamiento escolar como un auxilio al aprendizaje; 2) planeamiento de tests; 3) elaboración de tests objetivos de conocimientos; 4) elaboración de tests objetivos de aprovechamiento escolar complejo; 5) elaboración de tests de disertación; 6) montaje, aplicación y evaluación del test; 7) métodos simplificados de tratamiento de los resultados de los tests; 8) validez y fidedignidad.

Considera que los tests de aprovechamiento escolar, apoyando y reforzando otras actividades instruccionales planeadas, convergen hacia el perfeccionamiento del aprendizaje.

Recomendado a maestros y profesores de todos los niveles.

Contiene gráficos.

07

JEFFREYS, Montagu Vaughan Castelman. A educação: sua natureza e seu propósito. São Paulo, Cultrix. Editora da Universidade de São Paulo, 1975. 173 p. Bibliografía.

Análisis de los principales problemas de la existencia humana: la relación entre individuo y sociedad, libertad y autoridad, continuidad y cambio (desarrollo) y la paradoja de que la aspiración y la frustración estén continuamente amalgamadas en la experiencia humana. Objetiva investigar la naturaleza y el propósito de la educación, examinando su significado, relacionada con los elementos humanos que de ella participan.

Considera que la educación es un aprendizaje de como vivir y procura presentar sus respectivos problemas de manera a ayudar al hombre en el proceso de

descubrir y asumir su verdadera posición frente a la vida.

Refuerza la importancia de la abertura a reformulaciones citando John Milton, en su obra "Areopagítica", escrita hace trecientos años: "Aquel que cree que armaremos aquí nuestra tienda y que ya escrutamos el panorama mas vasto que nos pueden revelar las lentes perecibles a través de las cuales contemplamos. ese hombre, por esta misma opinión, revela que aún está muy lejos de la verdad". Y agrega: "La luz que conquistamos nos fue dada, no para ser contemplada para siempre, sino para que con ella, podamos continuar descubriendo cosas cada vez mas distantes de nuestro conocimiento".

08

MORRISH, Ivor. Sociologia da educação: uma introdução | The sociology of education: an introduction | 2.ed. Rio de Janeiro, Zahar; Brasília, INL, 1975. 339 p. (Biblioteca de Ciências da Educação).

Manual para estudiantes de educación, cuyo objetivo es ofrecer material básico para atender a una nueva dimensión de la misión del maestro, que consiste en conocer la sociedad en que actúa y comprender en profundidad los mecanismos de su funcionamiento, para poder actuar de la misma manera sobre la herencia social recibida y sobre los elementos del acervo cultural contenidos en ella.

Parte de la sociedad como un todo, tanto para la escuela como para los individuos que la forman.

Trata de la naturaleza de la sociología, de la sociedad y cultura, de los cambios sociales, del estado y política de la economía, estratificación y movilidad social y se extiende sobre la estructura de funciones familiares, del desarrollo del "yo", de la escuela y sus relaciones con otras organizaciones y la sociedad, del papel del maestro, del alumno, aisladamente y en interacción con grupos, del currículo y de la patología social.

Destaca, sobre todo, que los límites impuestos a la educación por la sociedad, provocan una actuación pedagógica dinámica que no puede escapar al análisis de sus propias cadenas. Partiendo de este análisis se produce un tipo de libertación que, esencialmente, sublima los datos que rodean a la realidad, pasible de mayor expansión creadora.

El niño tiende a captar lo social, al mismo tiempo que la sociedad utiliza el niño como elemento de continuidad. De ese intercambio, depende la supervivencia de las civilizaciones.

09

PHILIPS, Ray C. Evaluación y educación | Evaluation in education | Buenos Aires, Paidós, 1974. 183 p. (Biblioteca del Educador Contemporáneo. Serie Menor, 107).

Panorama sobre los fundamentos de evaluación en educación.

Trata de: 1) naturaleza de la evaluación; 2) desarrollo histórico de la medición y evaluación; 3) aplicación de tests; 4) preparación de tests por el maestro; 5) estadística en evaluación.

Define evaluación como el método empleado para determinar el valor, utilidad o eficacia de la enseñanza/aprendizaje.

Considera como etapa inicial de la evaluación, determinar los objetivos de la educación, concretizándolos en forma de métodos educacionales, de manera a tornar posible verificar si los objetivos propuestos fueron alcanzados por los alumnos.

En la segunda parte, dedicada al desarrollo histórico de la medición, comprueba la adaptación y el rendimiento del alumno, acompañando, al mismo tiempo, el desarrollo del individuo en relación con los objetivos pretendidos.

Presenta una serie de técnicas e instrumentos que permiten apreciar aspectos particulares de la conducta de las personas. El autor supone que existe enseñanza/aprendizaje cuando el individuo incorpora los objetivos, transformándolos en nuevos hábitos y actitudes o tornándose mas seguro respecto a los que ya experimentará como verdaderos.

Observa que la evaluación es un proceso global, considerando que es necesaria no solo para los individuos participantes del proceso enseñanza/aprendizaje, sino también para el ambiente y las diferentes situaciones en que el aprendizaje se procesa.

Contiene glosario de términos interligados en evaluación (español e inglés), bibliografía general y bibliografía específica en español. 10

*RICH, John Martín. Bases humanísticas da educação/ Humanistic foundations of education/ Rio de Janeiro, Zahar, 1975. 365 p. il. (Ciências da Educação).*

Estudio que destaca la importancia del estudio de las "humanidades", considerando que corresponde a la educación proporcionar situaciones que contribuyan a tornar el hombre cada vez mas humano, para que pueda neutralizar la deshumanización producida por los progresos del mundo moderno.

Caracteriza la educación relevando indagaciones filosóficas, sociológicas y psicológicas de los grandes temas del presente, recurriendo al enfoque de un problema para investigarlo siempre que resulte necesario, con el fin de informar sobre asuntos básicos de educación evitando interpretaciones conflictivas.

Examina asuntos fundamentales en la comprensión de la importancia de la educación y la enseñanza como agentes de valorización del hombre y de la sociedad: 1) la evaluación del propio hombre; 2) la evaluación del estudiante como persona; 3) el proceso de enseñanza y una teoría de la instrucción; 4) asuntos de conceptos y criterios para la evaluación del hombre educado; 5) naturaleza y contenido de la instrucción, con análisis de las características del conocimiento; 6) el significado educacional de las

ciencias y de las humanidades, para el papel de la educación en la sociedad.

Analiza, en el capítulo final, las perspectivas futuras de la educación y del desarrollo humano, destacando las influencias capaces de alterar las tendencias del pensamiento educacional: la productividad, la "meritocracia", el integracionismo y movimientos filosóficos y psicológicos como los comprendidos por la designación general de contracultura.

Recomendado a todos los elementos involucrados en los procesos educativos, interesados en evaluar el estado actual de la educación para una mejor planificación de la formación de futuras generaciones.

Al finalizar cada capítulo, presenta asuntos para debates, lectura recomendada y notas.

Contiene ilustraciones.

11

SCHWARTZ, Bertrand. A educação amanhã; um projeto de educação permanente.  
Petrópolis, Vozes, 1976. 407 p. (Educação e Tempo Presente, 12).

Autores de diferentes especialidades y sectores de actividad, reflexionaron sobre los medios de llevar a cabo una política de educación permanente.

La obra es una síntesis de esos trabajos. Fue coordinado por Bertrand Schwartz y tiene importancia fundamental en el Proyecto Educación, Plan Europa 2000, de la Fundación Europea de Cultura, abarcando una revisión radical del sistema educativo.

Colocan en juego los siguientes principios: igualdad de oportunidades; permanencia de la educación; orientación; autoformación; cogestión; carácter comprehensivo, implicando en la ausencia de cualquier distinción de sexo, raza, origen social o de nacionalidad; movilidad de los alumnos y estudiantes.

Procuran desarrollar plenamente cada uno de esos principios, interrelacionándolos e integrando las acciones para conseguir la transformación propuesta.

Comienzan por definir un sistema de valores que orienta el proyecto esbozado: 1) las características del tipo de hombre que se desea formar - un hombre desarrollado, física e intelectualmente, un hombre autónomo, creativo aunque socialmente integrado, un hombre real, señor de sí mismo, abierto a todos los cambios, no conformista sino solidario, actualizado con su época, pero insatisfecho y, por ende, procurando superarla; 2) y la sociedad de la cual ese hombre es, simultáneamente, el producto y el autor - sociedad mas amplia y mas integrada - una sociedade pluralista e igualitaria, conciente de las exigencias de una solidaridad en escala mundial.

Además de tests de varios especialistas, la conclusión presenta un plan sobre como comenzar la búsqueda de esa transformación.

Describe la Fundación Europea de Cultura, relación de colaboradores, bibliografía y anexos sobre: 1) el crédito educación; 2) el sistema de las unidades capitalizables; 3) un ejemplo de la escuela elemental en Gran Bretaña; 4) estudio sobre dos "Gesamtschulen" alemanas; 5) acción conducida en la cuenca ferrífera lorenese; 6) la experiencia TEVEC (Quebec); la universidad abierta en Gran Bretaña; 8) un ejemplo de enseñanza sin paredes en Bélgica; 9) la escuela secundaria de Anaheim, California; 10) las escuelas al aire libre; 11) la utilización de un medio (filme) como soporte de un proceso de autoformación; 12) la biblioteca pública de Handen, Suecia.

12

## 2.3. ARTICULOS

AINSA, Fernando. *El Centro Regional para el Fomento del Libro. Crónica de la Unesco. París, UNESCO, 22(1):14-17, ene. 1976.*

El Programa de Promoción del Libro de la Unesco, implantó, en 1972, el Centro Regional para la Formación del Libro - CERLAL, con sede en Bogotá, Colombia, del cual participan 15 países de América Latina.

Cada dos años, los representantes de los Estados Miembros se reúnen para formular la política y el planeamiento y aprobar el presupuesto para el período. El financiamiento depende de contribuciones de los países y otros organismos internacionales.

El CERLAL objetiva promover la producción y distribución del libro y de la lectura, por medio de programas educacionales y sistemas apropiados de bibliotecas escolares y públicas en cada país.

Las actividades principales son: organización de cursos; publicación de libros y documentos; formación y creación de industrias gráficas, editoras y distribuidoras, y producción de literatura infantojuvenil. Se realizan estudios de hábitos e intereses de lectura, en convenio con el Instituto Internacional de Investigaciones para el Desarrollo, de Canadá. Otras actividades del CERLAL son conseguir facilidades para la importación de maquinarias y materias primas, beneficios sobre derechos autorales, concursos y premios y financiamiento.

Una de las metas propuestas es la creación de un mercado común del libro latinoamericano. Pese a las dificultades financieras, el CERLAL cuenta con el apoyo de muchas instituciones que podrían tornar realidad ese importante emprendimiento.

01

CANTARINO, Mário. *Comunidade e desporto. Revista Brasileira de Educação Física e Desportos. Brasília, MEC, 8(29):55-63, jan./mar. 1976.*

Comentario sobre el papel desempeñando por los deportes en la vida comunitaria.

Define la comunidad como "unidad hecha por la integración o participación de muchos" y al deporte como actividad de esparcimiento, predominantemente física, en la cual están comprendidos juego y trabajo.

Considera que el hombre solo puede integrarse en la vida comunitaria, cuando es equilibrado física y mentalmente. No obstante, la vida moderna, tensa y sedentaria, produce numerosas enfermedades que podrían ser evitadas con actividad física regular.

El valor educativo del deporte no es solamente biológico, sino también moral y psíquico, pues implica obediencia a las reglas del juego, respeto por el adversario, colaboración, disciplina y solidaridad.

Los países desarrollados dan gran valor a las prácticas físicas, que son benéficas, no solo para la salud de la población, como también por constituirse en un elemento de unión entre los pueblos, como es el caso de las competiciones deportivas internacionales.

Recomienda mayor énfasis por parte del Estado, en la práctica de deportes, reservando recursos financieros para construir instalaciones y adquirir equipos.

Contiene ilustraciones.

02

CASTELO, Luciano Montenegro. *Um estilo para cada situação. A imagem do líder moderno. Praxis. Rio de Janeiro, Ceplon Ed., 2(6):26-30, set./out. 1975.*

El artículo trata de los estilos de comando de que dispone el administrador, en este aspecto básico de la organización, describiendo los mas caracterizados.

Relata que investigaciones recientes llevaron los especialistas a abandonar la teoría de comando nato de las personas, enfocado actualmente como característica grupal y definido en relación a la consecución de los objetivos de la organización.

De acuerdo con el énfasis dado en esos objetivos, clasifica diversos estilos de comando según con diferentes teorías administrativas:

a) Movimiento de la Administración Científica de Taylor: enfoca los objetivos de la producción de manera racional, aunque desconoce las necesidades individuales;

b) Movimiento de las Relaciones Humanas, de Elton Mayo: mayor productividad se consigue por medio de mejores condiciones psicosociales y no por mejores condiciones materiales de trabajo;

c) Comando Autocrático, Democrático y "laissez-faire": basado en estudios de Kurt Lewin, enfoca la manera como las decisiones son tomadas: en la primera, el líder asume toda la responsabilidad, en la segunda, la responsabilidad es compartida por el grupo y en la tercera queda difusa en el grupo;

d) Enfoque de los estilos de comando en un continuo: de R.Tannenbaum y W. Schmidt, donde el líder actúa en puntos diferentes según las necesidades dictadas por una interdependencia de fuerzas (personales del líder, del grupo, de la situación organizacional y de la sociedad).

Concluye observando que, raramente estos estilos son encontrados "puros" y que la sensibilidad del líder, perfeccionada constantemente por la realimentación, deberá llevarlo a adoptar aquel que mejor se adapte a cada situación.

Contiene gráficos.

03

GAGO HUGUET, J. Antonio. *La formación de recursos humanos para la educación. Ruta, México, Dirección General de Educación Fundamental/Subsecretaría de Cultura Popular y Educación Extraescolar, [28]:94-105, jul./ago.1976.*

Tentativa de respuesta a interrogaciones sobre recursos humanos para la educación, en el sistema educativo mejicano, analizando diversos tópicos.

Distingue 3 tipos de personal en ese campo: docente, técnico y administrativo.

Destaca que, pese a que se cuenta con centros de formación docente, los profesores mejicanos encuentran dificultades en el ejercicio de la profesión: preparación pedagógica insuficiente, carga excesiva de trabajo, sistema ineficiente de promociones y falta de apoyo técnico.

Demuestra la falta de cumplimiento efectivo de las normas relacionadas con la formación de recursos humanos para la docencia, incompatible con los principios de sistematización de las instituciones del país.

Describe el Sistema de Formación Continuada del Programa Nacional de Profesores, cuyos servicios de capacitación tiene objetivos agrupados en las áreas: social, de comunicación, de sistematización del proceso educativo y científica.

Propone, entre otros items: 1) el aprovechamiento del personal técnico en los programas de educación y alfabetización de adultos; 2) formación de profesores de niveles primario y medio, por las universidades; 3) evaluación de las acciones, en concordancia con criterios objetivos de eficacia. 04

GANZIN, Marcel. *Alimentos para todos. Alimentación y Nutrición. Roma, FAO, 1(3):2-7, sept. 1975.*

Conferencia pronunciada por el Director de Política Alimentar y de Nutrición de la FAO, en el Queen Elizabeth College, Londres, mayo de 1975. Se pronuncia sobre los problemas de nutrición y propone una política de la crisis de alimentos en el mundo.

La Conferencia Mundial de la Alimentación enfatizó en la gravedad de la situación alimentar. Se estima que 60% de la población de los países en desarrollo padece de desnutrición y 60% de malnutrición. Se calcula, además, que existen de 300 a 500 millones de personas mal alimentadas, en el mundo.

Propone un enfoque interdisciplinario de la política de nutrición y alimentación, definido como un complejo de medidas educativas, económicas, técnicas y legales, dirigidas a conciliar la demanda y el suministro de alimentos, con las necesidades nutricionales.

La estrategia a ser empleada, debe llevar en cuenta: 1) los objetivos nutricionales y su planeamiento mediante un sistema global; 2) el enfoque del problema por medio de medidas coordinadas y no de acciones aisladas; 3) la no exigencia de una solución tipicamente nutricional.

El objetivo de la política alimentar es proporcionar al individuo la calidad y cantidad de alimentos de que precisa para alcanzar su potencial físico y mental. Sus elementos principales son: el suministro, la demanda y la utilización de los alimentos.

Recomienda definir las prioridades, reforzar las estructuras del planeamiento y convencer a los gobernantes de la viabilidad de ese enfoque. 05

GIBAJA, Regina. *Es posible educar por TV? Reflexiones sobre la educación de adultos por medios de comunicación de masas. Revista del Centro de Estudios Educativos. México, Centro de Estudios Educativos, (3):83-108, jul./sept. 1975.*

Cuestionamiento sobre programas de TV educativa con el fin de verificar las posibilidades que el medio ofrece para la educación de adultos en América Latina, principalmente en lo concerniente al estímulo del proceso de autoaprendizaje.

Discute algunas orientaciones pedagógicas actuales, problemas relacionados con los tipos de aprendizaje del adulto, la relevancia social del currículo, el uso de la TV, la participación de estudiantes y monitores.

Reflexiona sobre el papel que la educación desempeña en la problemática social del individuo y el tipo de educación que debería recibir. Por esto, considera eficaces, solo hasta ciertos límites, la educación funcional, la desescolarización y la educación a través de la concientización, porque alcanzan solamente las etapas iniciales de la instrucción. Considera también como la mas adecuada la metodología de descubrimiento y solución de problemas.

Estima que los contenidos deben ser variados. Las características de la TV deben estar al servicio de una concepción pedagógica, desarrollándose esfuerzos para desmitificar el medio y enseñar a cuestionar la infalibilidad de sus mensajes. La TV es un elemento del proceso educativo total y su eficacia depende de su integración con los otros componentes.

Recomienda para la evaluación, trabajo intenso de investigación, adoptando una posición pragmática, fundamentada en el ensayo, corrección y análisis. 06

McNAUGHTON, Jean. *Programas de nutrición aplicada; el pasado como guía del futuro. Alimentación y Nutrición. Roma, FAO, 1(3):17-23, sept. 1975.*

Examen de la evaluación de los Programas de Nutrición Aplicada - PNA, de la FAO, objetivando detectar sus puntos de estrangulamiento, verificando su validez y viabilidad en relación a la mejora de la nutrición en los lugares donde esos programas fueron implantados.

Los PNA surgieron al ser constatadas fallas en los programas convencionales, como un proyecto que enseñase a las comunidades rurales el cultivo y empleo de los alimentos, para mejorar sus dietas. A este enfoque se le da un tratamiento de proyecto educativo interdisciplinario, del cual participan las áreas de salud, agricultura, educación y desarrollo comunitario. Fueron iniciadas simultáneamente en diversas regiones del mundo, en la década del 50, con la colaboración de la OMS, UNICEF y Unesco.

Las evaluaciones mostraron puntos negativos, sobre todo en las estadísticas, operacionalización, coordinación de actividades, escasa utilización de recursos locales y la propia evaluación deficiente.

En América Latina, el fracaso de los programas fue debido a la falta de interés de las autoridades locales, planeamiento inadecuado, demoras en la recepción de materiales y falta de incentivos locales. Solo en Brasil, tuvo éxito un proyecto conjunto con la ABCAR - Asociación Brasileña de Crédito y Asistencia Rural, en Río Grande do Norte. En Asia y África los factores limitativos del PNA fueron semejantes. Sin embargo hubo suceso en los programas de becas de estudio en el extranjero, como también en la producción de alimentos y de aves de corral.

También se notó que las actividades del PNA están siendo integradas en las actividades en marcha, como en Asia (Filipinas y Corea), donde están siendo incorporadas al movimiento de desarrollo rural. Y en África (Lesotho y Swazilandia), el PNA está siendo incorporado al Movimiento de Desarrollo Rural del Ministerio de Agricultura.

De una forma general, el PNA presentó aspectos positivos al haber llamado la atención de los gobiernos para los problemas nutricionales y convencido al pueblo de que la mejora de la nutrición es factor de desarrollo rural.

Recomienda mayor flexibilidad en los programas de nutrición, diagnóstico de problemas nutricionales, mayor participación de organismos internacionales, proporcionando ayuda técnica adecuada y, sobre todo, que se convoque también la participación de las comunidades en el planeamiento y ejecución de los programas, estableciéndose un diálogo entre el grupo internacional, el nacional y el comunitario.

Contiene bibliografía.

07

POSIA, Mario. *El proyecto 128 de Cinterfor; ideas para la certificación de las calificaciones ocupacionales.* Boletín Cinterfor. Montevideo, 43/44:7-12, ene./abr. 1976.

Descripción del proyecto 128 del Centro Interamericano de Investigación y Documentación sobre Formación Profesional - CINTERFOR, presentado en la XI Reunión de la Comisión Técnica de esa institución, Buenos Aires, 1973\*

"El objetivo central del proyecto es elaborar y aplicar sistemas de certificación de las calificaciones ocupacionales, para los trabajadores de

---

(\*) - El nº 43/44 del Boletín CINTERFOR está dedicado al Proyecto 128.

América Latina y Caribe y obtener pautas comunes, que permitan, ulteriormente, fijar un sistema comparativo entre las categorías ocupacionales".

Considera que para implantar un sistema eficaz de certificación, sería conveniente comenzar por solo una especialidad ocupacional, trabajándose con algunas grandes empresas representativas del sector. Posteriormente, con base en esa experiencia, podrían ser emprendidas otras especialidades.

Recomienda: 1) observar algunas condiciones fundamentales en cuanto a la determinación de declarar el análisis ocupacional como punto de partida de todo programa de formación y certificación; 2) adoptar terminología específica y recursos humanos dedicados enteramente a la actividad; 3) utilizar estrategias de interrelacionamiento a nivel gubernamental, laboral y privado, para garantizar la continuidad y el éxito del Proyecto.

Las ventajas del Proyecto incidirán en el ámbito educativo y de formación profesional, cuyos programas aumentarán en eficiencia. Por otra parte, las disponibilidades de mano de obra serán mejor conocidas, estimuladas la movilidad social y establecidos sistemas salariales mas justos.

08

TANGUIANE, Sioma. *La educación: para el pleno florecimiento del hombre y el progreso de las sociedades. Crónica de la Unesco, París, UNESCO, 22(9):248-54, set. 1976.*

Comentario sobre la acción de Unesco en el área de educación y su contribución para el progreso de la sociedad.

Describe las bases teóricas, éticas y normativas de la organización, destacando que los programas educativos no solo se refieren a los aspectos puramente pedagógicos, sino también a los derechos y deberes que el hombre puede y debe adquirir por medio de la educación.

Menciona la posición prioritaria que la educación ocupa en la Unesco, reafirmada en la 18ª Reunión de la Conferencia General: "... sobre todo en la esfera de la educación, es donde se manifiesta mas claramente el papel de la Unesco, como artesanía del futuro".

El Programa Mundial de Alfabetización (PEMA), basado en la funcionalidad, ha sido perfeccionado constantemente en los diez últimos años, para combatir los problemas que impiden el desarrollo de los países y de los individuos. Está en estudio una recomendación sobre la educación de adultos en una perspectiva de educación permanente.\*

Concluye que el derecho a la educación, exige no solo un acceso mas amplio a ella, sino también posibilidades múltiples y diversificadas de aprender a ser y de conseguir la integración plena de las personas en el contexto tecnológico contemporáneo.

09

---

(\*) - La Recomendación relativa al Desarrollo de la Educación de Adultos, fue aprobada por la Conferencia General en su 19ª Reunión, en Nairobi, el 26 de noviembre de 1976.

UNESCO. Plan a plazo medio (1977-82) de la Unesco. Educación de adultos; Notas de Información. París, jun. 1976, nº especial.

Este número está dedicado íntegramente a los programas de incentivo de la educación de adultos y alfabetización para el período 1977-82 de la Unesco (Cap. V: Acción Educativa).

El programa de educación de adultos destaca en sus objetivos: 1) aumento de los conocimientos generales del adulto; 2) desarrollo individual; 3) acceso a la cultura. Los elementos de trabajo son: alfabetización; profesionalización; participación sociopolítica de los individuos; adquisición de conocimientos prácticos en los campos de sanidad, nutrición, educación, consumo y áreas afines.

Pese a la incerteza de las estadísticas, se calcula que el número de analfabetos en todo el mundo es de 800 millones, con tendencia a aumentar.

El programa dedicado a intensificar la lucha contra el analfabetismo con características de funcionalidad, adaptación a las condiciones locales y movilidad social en nivel mundial, destaca que la alfabetización es un derecho de todos los individuos, elemento integrante de la educación permanente y factor de participación socioeconómica y cultural.

Las actividades del programa objetivan: a) intercambio de información y actividades de promoción; b) elaboración de estrategias para implantar programas; c) formación y fortalecimiento de la cooperación internacional en favor de la alfabetización.

Recomienda a los Estados Miembros: 1) dar prioridad a las actividades de alfabetización; 2) invertir la tendencia del aumento del analfabetismo en números absolutos; 3) mejor engranaje de los proyectos de alfabetización con los de desarrollo; 4) refuerzo en la solidaridad de alfabetización con los desarrollo; 4) refuerzo en la solidaridad internacional para reducir las tasas de analfabetismo.

Presenta cuadros.

10

UNTERBRUNNER, H. Hacia la normalización de la enseñanza técnica y profesional. Crónica de la Unesco. Unesco, París, 22(5):127-129, mayo, 1976.

Recomendación de la Unesco sobre normas de enseñanza técnica y profesional, aprobadas en 1974, por la Conferencia General de ese organismo.

Las normas fueron revisadas, debido a los profundos cambios ocurridos en el mundo en la década del 60. La escasez de mano de obra calificada y el subempleo, denotaron que la educación no era suficiente para garantizar a los jóvenes pleno empleo durante toda la vida y su integración en el nuevo contexto tecnológico.

La noción de educación fue evolucionando hasta llegar al concepto actual de educación permanente. La 17ª Reunión de la Conferencia General revisó la

recomendación para convertirla en una guía de orientación internacional, con el fin de establecer políticas educativas actualizadas. El instrumento, aprobado en mayo de 1974, se basa en el postulado de que reforma y desarrollo de la enseñanza técnica y profesional son inseparables de reforma y desarrollo de la educación como un todo.

Los objetivos son: 1) contribuir a la democratización de la enseñanza; 2) proporcionar posibilidades de educación permanente, lo que implicaría en la supresión de barreras entre educación y empleo.

El texto enuncia principios de procesos de enseñanza y aprendizaje, orientación, evaluación, recursos humanos y cooperación técnica internacional.

Solicita de los Estados Miembros el envío de informes a la Unesco sobre las medidas que están siendo tomadas, fundamentadas en la Recomendación.

El conjunto de informaciones, proporcionará a la Unesco elementos para proceder a la reforma educacional deseada, favoreciendo las bases para la construcción de sociedades mas equilibradas.

11

### 3. MOBRAL: DATOS NUMERICOS

RESULTADOS DEL PROGRAMA DE ALFABETIZACION FUNCIONAL 1977 A 7/11/77

| ESTADOS | METAS<br>1977 | ALUMNOS<br>CONVE-<br>NIADOS | % DE LA<br>META<br>ALCANZADA | TOTAL DE<br>MUNICIPIOS<br>DEL ESTADO | MUNICIPIOS<br>CONVENIADOS | ALUMNOS (*)<br>ALFABETIZADOS |
|---------|---------------|-----------------------------|------------------------------|--------------------------------------|---------------------------|------------------------------|
| AC      | 15.000        | 15.087                      | 100,6                        | 7                                    | 7                         | 7.453                        |
| AL      | 230.000       | 136.983                     | 59,6                         | 94                                   | 94                        | 49.040                       |
| AM      | 55.000        | 28.583                      | 52,0                         | 44                                   | 32                        | 9.833                        |
| AP      | 12.400        | 7.362                       | 59,4                         | 5                                    | 5                         | 2.209                        |
| BA      | 912.600       | 709.084                     | 77,7                         | 336                                  | 331                       | 224.071                      |
| CE      | 635.700       | 259.861                     | 40,9                         | 141                                  | 124                       | 87.754                       |
| DF      | 10.000        | 6.401                       | 64,0                         | 1                                    | 1                         | 2.868                        |
| ES      | 52.500        | 47.478                      | 90,4                         | 53                                   | 48                        | 18.279                       |
| GO      | 174.500       | 105.039                     | 60,2                         | 169                                  | 169                       | 47.057                       |
| GO/DF   | 23.500        | 22.843                      | 97,2                         | 52                                   | 52                        | 10.234                       |
| MA      | 263.000       | 267.354                     | 101,7                        | 130                                  | 124                       | 156.669                      |
| MG/N    | 374.000       | 372.345                     | 99,6                         | 342                                  | 323                       | 111.704                      |
| MG/S    | 201.400       | 159.870                     | 79,4                         | 380                                  | 355                       | 60.420                       |
| MT/N    | 37.500        | 20.417                      | 54,4                         | 34                                   | 31                        | 10.209                       |
| MT/S    | 39.100        | 25.637                      | 65,6                         | 50                                   | 50                        | 12.819                       |
| PA      | 77.000        | 47.679                      | 61,9                         | 83                                   | 75                        | 22.791                       |
| PB      | 97.000        | 94.453                      | 97,4                         | 171                                  | 171                       | 39.859                       |
| PE      | 357.000       | 205.087                     | 57,4                         | 164                                  | 163                       | 79.574                       |
| PI      | 162.000       | 117.589                     | 72,6                         | 114                                  | 108                       | 37.393                       |
| PR      | 220.500       | 175.925                     | 79,8                         | 288                                  | 288                       | 88.314                       |
| RJ      | 220.000       | 166.503                     | 75,7                         | 67                                   | 67                        | 56.112                       |
| RN      | 143.000       | 67.488                      | 47,2                         | 150                                  | 131                       | 20.381                       |
| RS      | 69.000        | 50.520                      | 73,2                         | 232                                  | 145                       | 17.379                       |
| RO      | 10.000        | 4.110                       | 41,1                         | 2                                    | 2                         | 1.730                        |
| RR      | 2.300         | 1.617                       | 70,7                         | 2                                    | 2                         | 485                          |
| SC      | 15.000        | 12.186                      | 81,2                         | 197                                  | 63                        | 7.312                        |
| SE      | 115.500       | 113.255                     | 98,1                         | 74                                   | 74                        | 35.449                       |
| SP      | 258.000       | 176.919                     | 68,6                         | 571                                  | 423                       | 66.698                       |
| BR      | 4.782.500     | 3.417.588                   | 71,5                         | 3.953                                | 3.458                     | 1.284.096                    |

FUENTE: GEPAC (Gerencia de Programas de Acción Comunitaria):  
Posición de Convenio de 07/11/77

(\*) - ESTIMATIVA

4. SERVICIO COOPERATIVO DE RESEÑAS ANALÍTICAS DE PUBLICACIONES RELATIVAS A EDUCACION DEL "BUREAU INTERNATIONAL D'EDUCATION" (CEAS) - UNESCO

|                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                            |
|-------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|
|                         | País: Brasil                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Fecha de Publicación: 1974 |
| Autor:                  | ÉBOLI, Maria Therezinha Moraes de Melo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                            |
| Título:                 | <i>O Professor de adultos; subsídios para uma formação adequada.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                            |
| Datos bibliográficos:   | Rio de Janeiro, MOBREAL, 1974. 80 p. (Coleção MOBREAL, 8).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                            |
| Traducción:             | El maestro de adultos; elementos para una formación adecuada.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                            |
| Términos de indexación: | <p><i>/Tesis de maestrado/. Analiza las características socioeconómicas/ del/ maestro de adultos/, en/ Brasil/, con el objetivo de ministrar elementos para el perfeccionamiento del/magisterio supletorio/.</i></p> <p>Tesis de maestrado, cuyo objetivo es destacar las características socioeconómicas del maestro de adultos, en el ejercicio de sus actividades en la enseñanza supletoria. Presenta elementos para su formación adecuada.</p> <p>La investigación fue realizada en el municipio de Salvador, Estado de Bahía, en 1972.</p> <p>El concepto actual de educación admite que la escuela es solo una agencia al servicio de la educación y que el medio social influye decisivamente en el desarrollo del hombre.</p> <p>El Informe de Trabajo de la Comisión Internacional para el Progreso de la Educación, instituida por la Unesco y compuesta por especialistas de Francia, Siria, República Popular del Congo, Unión Soviética, Irán y Estados Unidos, revela la paradójica situación actual: existe gran demanda de educación y mucha insatisfacción con la escuela.</p> <p>Como dice Pierre Furter, "la necesidad de una educación continuada, que sea una constante en la vida humana y que permita vivir plenamente nuestro mundo planetario, no puede ser llenada por una simple prolongación de la educación, ni por una mayor extensión en el campo escolar. Debe tomar forma de 'educación permanente', a partir de la</p> |                            |

cual deberá ser pensada toda educación, lo que obligará a los educadores a inventar nuevas técnicas y métodos adecuados".

La creciente tasa de desempleo, verificada en varios países, demuestra el rechazo de la sociedad por el producto de la educación institucionalizada. Recibir enseñanzas en el sentido tradicional de la educación, ya no es suficiente. El hombre necesita de acceso permanente al saber, al aprender. Esa posibilidad le será concedida mediante la "educación permanente", de la cual forma parte la educación de adultos.

La enseñanza supletoria en Brasil, fue reglamentada por la Ley 5692/71, que fijó las directrices y bases para la enseñanza primaria y media. Ganó considerable flexibilidad a partir de las funciones básicas de suplencia, suplemento, aprendizaje y calificación.

La Ley prevé, en su Artículo 25, parágrafo 1º, que "los cursos supletorios tendrán estructura, duración y régimen escolar adaptados a las finalidades propias y al tipo especial de alumno a que se destinan". Mas adelante, en el Artículo 32, establece que "el personal docente de la enseñanza supletoria tendrá preparación adecuada a las características especiales de ese tipo de enseñanza, de acuerdo con las normas establecidas por los Consejos de Educación".

El Movimiento Brasileño de Alfabetización - Fundación MOBRAF, se tornó, por Ley nº 5379/67 en el órgano ejecutor del Plan de Alfabetización Funcional y Educación Continuada de Adolescentes y Adultos.

En 1970, fue reestructurado y comenzó a asignar convenios directamente con los municipios para realizar los cursos de Alfabetización Funcional.

MOBRAL planeó el "Curso de Educación Integrada", de 12 meses, para adolescentes y adultos alfabetizados. Esto, debido al aumento de demanda de la enseñanza supletoria, producida por la creciente cantidad de neoalfabetizados, y a la precariedad e inadecuación del sistema de atención vigente. Al comienzo, fue realizado solo por MOBRAF. Seguidamente, en 1971, pasó a ser ejecutado mediante convenios MOBRAF/Secretarías de Educación de los Estados y/o Municipios.

El curso de encuadra en el sector de "suplencia", en la Ley 5682/71 y en el Parecer nº 699/72 del Consejo Federal de Educación. Su equivalencia con la primera etapa del nivel primario, fue reconocida por el Parecer nº 44/73 del Consejo Federal de Educación

Para los cursos de Educación Integrada, conforme establece el Convenio MOBRAF/Secretarías de Educación, los recursos humanos deben ser reclutados entre los que actúan en la red de enseñanza. A MOBRAF corresponde la formación del cuerpo docente. Los entrenamientos iniciales son de 40 horas, con reciclajes periódicos.

De esta forma, el maestro de adultos, aunque no posea formación específica, recibe una calificación suplementaria.

El problema central del trabajo fue definido por lo expuesto y por la importancia del papel que el maestro brasileño debe desempeñar en el curso de Educación Integrada, sobre todo, el ya asimilado en el proceso de educación

continua e integrada que, conforme recomendación de MOBRAL debería:

"a) tender continuamente al perfeccionamiento, desarrollando para ello la capacidad de autocrítica;

b) aplicar técnicas nuevas y adecuadas. El estudio y la lectura constantes les darán confianza y seguridad para aplicarlas;

c) intentar comprender los alumnos. Descubrirlos como persona y encaminarlos a una vida social ajustada a su personalidad y capacidad;

d) aprovecharse de todo lo que los cerca para auxiliarlos en la tarea de educar, pues desarrollando la propia creatividad, ayudarán a los alumnos a desarrollarla mejor;

e) mantener vivo el ideal, para que la actitud profesional sea constructiva y realmente educativa".

Frente a ese reconocimiento, se concluye por la necesidad de llamar la atención, hacia las características socioeconómicas del maestro de adultos/ Supletorio y sus dificultades iniciales y actuales en ese tipo de educación, con el objetivo de presentar elementos para su formación adecuada.

El área geográfica seleccionada para el trabajo, fue el municipio de Salvador, Estado de Bahía, teniendo como universo, los maestros pertenecientes a la red estadual de enseñanza supletoria de la primera etapa de la enseñanza primaria.

Se determinó la muestra, tomándose como referencia el levantamiento del Servicio de Estadística de Educación y Cultura, o sea, 619 maestros pertenecientes a la red estadual del supletorio de la ciudad de Salvador, en 1972. El alcance de la muestra fue de 87,8% de la población considerada.

El instrumento para la colecta de todos fue un cuestionario protestado, elaborado específicamente para ese trabajo y que consta de variables relativas a:

I- Datos personales;

II- Datos del grupo doméstico;

III- Calificación y situación profesional;

IV- Renta personal;

V- Vocación y aspiración profesional;

VI- Realización del ideal;

VII- Elementos para la formación adecuada del maestro de adultos.

36 supervisores estaduales de Salvador, debidamente capacitados, aplicaron el instrumental. Cada supervisor quedó encargado de hacerlo en su área de actuación.

Los datos fueron tabulados manualmente y procesados electronicamente. Las tabelas presentadas se caracterizan como simples dobles o de entrada múltiple.

Los resultados fueron los siguientes:

#### Datos personales del cuerpo docente:

##### 1) Sexo

- es expresivo el porcentaje de maestros del sexo femenino - 98,0% de los 544 maestros de la muestra;

##### 2) Edad:

- la mayor concentración de maestros recae entre 30 y 42 años, abarcando 45,7% del total;

3) Estado civil:

- hay equilibrio entre el porcentaje de maestros casados o amancebados (45,7%) y el de solteros (44,7%);

4) Nivel de instrucción de los padres:

- la mitad, aproximadamente, posee solo la 1ª etapa de la enseñanza primaria, siendo encontrados, en ese nivel, 50,9% de madres y 46,3% de padres;

5) Tipo de lectura habitual:

- se constituye principalmente por libros, de modo general (71,1%), diarios (66,3%) y revistas instructivas (66,2%).

Datos sobre la calificación del maestro y su situación en el supletorio

1) Nivel de instrucción:

- maestros con habilitación profesional para el magisterio de enseñanza media (71,9%);

2) Tiempo de trabajo en el magisterio:

- es muy alto el porcentaje de maestros que poseen experiencia en la enseñanza media, 1ª etapa (82,2%).

Datos sobre la situación socioeconómica de maestros y su grupo familiar

1) Renta personal:

- la mayoría (67,7%) percibe mensualmente entre Cr\$ 250,00 y Cr\$ 500,00.

Realización del ideal y aspiración profesional:

1) Ideal y su realización:

- para 86,2% de los maestros, trabajar en el magisterio fue siempre el ideal;

2) Modo de encarar el magisterio:

- la mayoría (79,4%) considera el magisterio, principalmente, como "un cargo de mucha responsabilidad y poca remuneración";

3) Razones por las cuales enseña en el supletorio:

- la mayoría (68,6%) enseña en el supletorio porque "le gusta enseñar a adultos";

4) Intención de permanecer en el magisterio:

- la gran mayoría (80,0%) pretende continuar en el supletorio.

Elementos para la formación adecuada:

1) Principales dificultades encontradas al iniciar el trabajo en el magisterio supletorio:

- 88,6% de los maestros respondieron a este ítem:

. "falta de material didáctico adecuado" (70%);

. "falta de capacitación adecuada" (51%);

. "evasión de los alumnos" (47,8%);

. "desinterés del grupo" (17,7%).

2) Principales dificultades encontradas, al iniciar el trabajo en el magisterio supletorio:

- en ese ítem, se observó el mayor índice de abstención (22,1%), considerándose todos los del cuestionario aplicado. De los 77,9% de maestros que señalaron las principales dificultades encontradas actualmente en su trabajo, se indicaron las siguientes:

. "evasión de alumnos" (49,8%);

- . "falta de capacitación adecuada" (39,2%);
- . "falta de material didáctico adecuado (29,7%);
- . "desinterés del grupo" (22,4%).

- fue observado también que, en general, las dificultades actuales encontradas por los maestros en el magisterio supletorio, disminuyeron en relación a la época en que iniciaron sus actividades.

### 3) Informaciones que facilitarían el trabajo en el supletorio:

- 88,1% de los maestros respondieron a este ítem;
- . 69,4% admitieron que el conocimiento de la "psicología del adulto", facilitaría su trabajo;
- . 57,5% solicitaron informaciones sobre la metodología a emplear;
- . 56,4% solicitaron informaciones sobre los problemas sociales y económicos del adulto analfabeto;
- . 37,8% señalaron la "evaluación del alumno adulto" como "información deseada";
- . 36,0% consideraron importantes las informaciones sobre la "utilización del material didáctico";
- . 1,9% admitió "otras informaciones".

Del levantamiento de los datos y del análisis de la investigación, se concluyó lo siguiente:

- en su casi totalidad, los maestros son de sexo femenino, con edad máxima de 38 años;
- hay equilibrio entre al número de solteros y de casados, siendo pocos los separados o divorciados y viudos;
- mitad de los padres de estos maestros posee solo la 1ª etapa de la enseñanza primaria completa;
- leen habitualmente "libros de modo general", diarios y revistas instructivos;
- la gran mayoría posee curso profesionalizante medio, pedagógico;
- es expresivo el porcentaje de los que poseen experiencia en la enseñanza de los primeros cuatro grados primarios y con mas de cinco años de trabajo en ese nivel;
- la mayoría percibe mensualmente entre Cr\$ 250,00 y Cr\$ 750,00, siendo la media aritmética encontrada de Cr\$ 550,00;
- el ideal de gran mayoría fue siempre trabajar en el magisterio;
- la mayoría considera el magisterio como un cargo de mucha responsabilidad y poca remuneración;
- la mayoría enseña en el supletorio, porque le agrada enseñar a adultos;
- la mayoría pretende permanecer en el magisterio supletorio;
- al comienzo del magisterio supletorio, las dificultades mas consideradas fueron la falta de material didáctico adecuado, capacitación específica y evasión de alumnos;
- en el transcurso de la investigación, las principales dificultades encontradas, aunque en menor proporción que al comienzo del magisterio, son por orden decreciente: evasión de alumnos, falta de capacitación adecuada y de material didáctico propio;
- la dificultad respecto al "desinterés del grupo", apareció señalada por mayor número de maestros en el ítem "dificultades actuales";
- informaciones que les sería de agrado recibir antes de comenzar el magisterio: psicología del adulto, metodología a emplear, problemas sociales y económicos del adulto analfabeto.

Un análisis comparativo entre las dificultades iniciales y las del momento de la investigación, encontradas en el magisterio supletorio, demostró

disminución, en su gran mayoría. Sin embargo, aumentó el número de maestros que admitieron que "el desinterés del grupo" era una dificultad del momento.

La autora llamó la atención hacia este hecho. Creía que hubiese mayor interés de los alumnos por la enseñanza mas adecuada, ya que los resultados mostraron que habían disminuido las dificultades de los maestros en relación a la falta de material didáctico y de capacitación adecuados.

Puede concluir, (creyendo no correr el riesgo de cometer error discrepante) que estaba habiendo desubicación de enfoque de las principales dificultades del magisterio supletorio.

Le pareció, por la falta de percepción crítica de los maestros, que el problema estaba siendo transferido al alumno. Sin embargo, si esa hipótesis fuese verdadera, deberán ser consideradas las condiciones personales de los maestros y su formación profesional.

Basándose en los estudios hechos, se formulan las siguientes recomendaciones:

1. Que en los currículos de las escuelas profesionalizantes de enseñanza media para el magisterio primario, sean introducidos asuntos relacionados con la enseñanza supletoria.

2. Que esos maestros sean preparados, teniendo en cuenta los puntos esenciales siguientes:

- conocimiento de las características psicológicas, sociológicas, económicas y culturales de la clientela;

- competencia de poner en práctica los métodos mas apropiados.

3. Que, por parte de MOBREAL, sea establecido un mecanismo de control y acompañamiento del Programa de Educación Integrada, en lo referente a la capacitación de personal, para que queden garantizados:

- entrenamiento inicial de todos los maestros designados para participar del Programa;

- aprovechamiento, para grupos de Educación Integrada, de todos los maestros entrenados;

- entrenamiento para suplentes, en los casos de recolocación y permutas.

4. Evaluación de los entrenamientos de los maestros de Educación Integrada, en cuanto a educación y suficiencia, considerando los objetivos propuestos.

5. Elaboración de una sistemática de capacitación en servicio, por el MOBREAL, para auxiliar a las Secretarías de Educación en el reciclaje constante de los recursos humanos de la enseñanza supletoria.

6. Evaluación del desempeño del maestro, como parte de la evaluación del Sistema MOBREAL.

Finalizando, recomienda que se perfeccione y amplíe el estudio. Deberá extenderse a la red de ensino supletorio de otras áreas, con el fin de que esas informaciones puedan ser obtenidas en todo el Brasil y evaluados los problemas en las diferentes regiones del país. El trabajo presenta bibliografía y siete apéndices, con cuadros, tabelas y cuestionarios.

|                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                               |
|-------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|
|                         | País: Brasil                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Fecha de<br>Publicación: 1975 |
| Autor:                  | FUNDAÇÃO Movimento Brasileiro de Alfabetização.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                               |
| Título:                 | <i>Documento Básico.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                               |
| Datos Bibliográficos:   | Rio de Janeiro, 1975. Iv.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                               |
| Traducción:             | Documento Básico.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                               |
| Términos de indexación: | <i>Documento destinado a las/ Comisiones Municipales del Movimiento Brasileño de Alfabetización/, visando facilitar la/ejecución/de/sus/programas/.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                               |
|                         | <p>Destinado a las Comisiones Municipales del Movimiento Brasileño de Alfabetización - MOBRAL, objetivando facilitar la ejecución de sus programas.</p> <p>Presenta un breve histórico de MOBRAL, objetivos, prioridades y características. Muestra los niveles administrativos del Sistema MOBRAL, la Comisión Municipal — célula básica del Movimiento — y proporciona, también, una visión general de los programas, metodología y resultados.</p> <p>Los objetivos de MOBRAL se concentran en la erradicación del analfabetismo y la educación continua de adolescentes y adultos. Las prioridades recaen en la atención de la población urbana, en la del sector de 15 a 35 años de edad y mayor énfasis del Programa de Alfabetización Funcional sobre el de Educación Integrada. Las características del Movimiento pueden resumirse en: comprometimiento de la comunidad, descentralización de acciones, obtención de recursos financieros y apoyo de la iniciativa privada.</p> <p>Los niveles administrativos de MOBRAL son simples y garantizan flexibilidad de realimentación al Sistema. Ellos son:</p> <p>MOBRAL Central</p> <p>Coordinaciones Estaduales o Territoriales</p> <p>Comisiones Municipales</p> <p><u>MOBRAL Central</u> opera con las Comisiones Municipales, mediante convenios, suministrando material didáctico, orientación técnica y presupuesto para gratificación de alfabetizadores; controla los convenios de alfabetización,</p> |                               |

evaluando los resultados, y desencadena el flujo de decisiones en nivel nacional.

Las Coordinaciones Estaduales o Territoriales planean, coordinan y controlan las actividades relacionadas con los objetivos de los Programas, en nivel estadual y/o territorial.

Las Comisiones Municipales ejecutan los programas en nivel municipal, movilizandorecursos comunitarios, humanos y físicos. Su acción es fundamentalmente movilizadora y organizadora.

En todos los niveles existen cuatro líneas de orientación básica:

- descentralización de acciones
- centralización del control
- relacionamientos funcionales
- definición de objetivos.

Estas líneas de orientación definen la autonomía de las Coordinaciones Estaduales o Territoriales y de las Comisiones Municipales, quedando el control a cargo del MOBRAL Central. Los relacionamientos entre los tres niveles, se producen a partir de las necesidades funcionales y no jerárquicas. La clara definición de los objetivos en cada nivel, es indispensable para el buen funcionamiento e interrelacionamiento entre los tres.

Del trabajo de movilización realizado en las comunidades, depende el éxito de los programas de MOBRAL. Quien desencadena este proceso es el Intendente Municipal, con la implantación de la Comisión Municipal. El promoverá la elección de sus integrantes entre las personas mas representativas de la población.

La Comisión Municipal es integrada por: 1) Presidente, dedicado a actividades representativas y administrativas; 2) Secretario Ejecutivo, colaborador del Presidente y encargado de los aspectos operacionales de los programas; 3) Encargados, elementos ejecutivos para las diferentes áreas (Pedagógica, Movilización, Cultural, Profesionalización, Apoyo e Información, Financiera); 4) Encargado de Supervisión Global, elemento de capacitación, orientación y supervisión de los Encargados de las demás áreas.

La comunidad participa activamente en el trabajo de la Comisión Municipal, a través de Subcomisiones Municipales, Grupos de Apoyo, Consejos Comunitarios (integrados también por alumnos) y Sindicatos.

Los recursos financieros de la Comisión Municipal provienen de convenios asignados con la Coordinación Estadual o Territorial. El valor de los convenios varía para cada municipio, en función del número de alumnos. Otros recursos proceden de las Municipalidades, o del Fondo Especial de Alfabetización y de las empresas privadas.

Los alfabetizadores no reciben salario por su trabajo, sino una gratificación, proveniente de MOBRAL Central.

MOBRAL trabaja sobre dos programas fundamentales: ALFABETIZACION FUNCIONAL y EDUCACION INTEGRADA. Para dar continuidad al proceso educativo en un contexto de educación permanente, existen también los Programas MOBRAL CULTURAL, PROFESIONALIZACION y DESARROLLO COMUNITARIO.

El trabajo metodológico de todos los programas está estructurado sobre técnicas de trabajo de grupo, colaboración mutua e integración comunitaria. De esta manera, se ligan íntimamente, el crecimiento individual y social de la clientela.

El material didáctico es específico para cada programa y la capacitación de los maestros preserva el contenido de la metodología, garantizando la productividad de los cursos.

El Programa de Alfabetización Funcional se basa en el método de palabras generadoras y dura 5 meses. Sus objetivos se concentran en la mejoría de vida y en el bienestar social y profesional del alumno, por el aprendizaje de las técnicas de lectura, escritura y cálculo.

El Programa de Educación Integrada complementa el curso de Alfabetización Funcional, siendo equivalente a un curso primario compacto. La característica más importante es la integración de áreas de conocimiento, referentes a las necesidades básicas del hombre, mediante la explotación de textos generadores. Los objetivos son, proporcionar al individuo, la oportunidad de proseguir sus estudios en el sistema formal de educación y ministrarle conocimientos para que obtenga mejor calificación profesional.

El Programa MOBRAL Cultural ha desarrollado un proceso de integración del hombre en los diferentes aspectos de la cultura. Para ello, cuenta con los Subprogramas de Literatura, Teatro, Cine, Arte Popular y Folklore, Música, Radio, Televisión, Publicaciones, Artes Plásticas, Patrimonio Histórico, Artístico y Cultural y Reservas Naturales. Los subprogramas proporcionan elementos de interés cultural y evitan o atenúan la regresión, deserción y reprobación de la clientela.

El Programa de Profesionalización tiene por objetivo promover al individuo en términos socioeconómicos, por medio de su formación global, integrándolo en un sistema de educación permanente. Es formado por los Subprogramas de Testeo y Orientación Profesional, Capacitación Profesional y Colocación de Mano de Obra, en los que se da oportunidad al alumno de conocer sus aptitudes, ser capacitado profesionalmente y encaminado al mercado de trabajo.

El Programa de Desarrollo Comunitario funciona en las propias comunidades con Subprogramas de proyecciones sociales, a través de los cuales el alumno puede mejorar sus condiciones de vida y bienestar.

El Subsistema de Supervisión Global acompaña constantemente los programas en todos los municipios. Su tarea es la de conservar los padrones mínimos de productividad establecidos para todo Brasil. Su evaluación se propone diagnosticar el desarrollo de los Programas de MOBRAL, por la toma de conciencia de las metas propuestas, observación de los resultados cualitativos y cuantitativos y verificación del alcance de objetivos.

Los resultados de los Programas de MOBRAL, entre 1970 y 1974, fueron: El Programa de Alfabetización Funcional había alfabetizado hasta noviembre de 1974, 1.935.505 alumnos, lo que en la época representó una productividad del 41%. El Programa de Educación Integrada presentó, en 1974, 1.103.883 alumnos conveniados, contra 820.141 de 1973. El MOBRAL Cultural en el período 1973/74, instaló 1.076 Puestos Culturales. La Mobralteca recorrió 15 municipios en 1973 y 66 municipios en 1974. Respecto al Programa de Profesionalización, en

1973, fueron atendidos 30.000 alumnos en cursos de semicalificación y calificación profesional. Finalmente, el Programa de Desarrollo Comunitario, presentó, entre 1971 y 1974, 658.650 alumnos distribuidos en 2.556 municipios.

Este documento no solo auxilia al Intendente Municipal y miembros de la Comisión Municipal en su tarea, sino que también ofrece un panorama detallado de la estructura del Sistema MOBREAL en campo de trabajo.

Contiene anexos, cuadros y tabelas.

|                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                               |
|-------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|
|                         | País: Brasil                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Fecha de<br>Publicación: 1976 |
| Autor:                  | FUNDAÇÃO Movimento Brasileiro de Alfabetização.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                               |
| Título:                 | <i>Relatório da subcomissão encarregada de estudar o fenômeno da regressão de ex-alunos de cursos de alfabetização do MOBRAL.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                               |
| Datos bibliográficos:   | Rio de Janeiro, 1976. 1v.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                               |
| Traducción:             | Informe de la subcomisión encargada de estudiar el fenómeno de la regresión de exalumnos de cursos de alfabetización de MOBRAL.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                               |
| Términos de indexación: | <i>Documento presentado en el Plenario de la Comisión de Educación de la Câmara de Diputados en Brasília, Brasil/ con la finalidad de exponer la opinión de la Subcomisión encargada de estudiar el fenómeno de la regresión/ entre los exalumnos de los cursos de alfabetización funcional/ del Movimiento Brasileño de Alfabetización - MOBRAL/.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                               |
|                         | <p>Documento presentado en el Plenario de la Comisión de Educación y Cultura de la Câmara de Diputados, en Brasília, Brasil, 1976. Su objetivo es exponer la opinión de la Subcomisión encargada de estudiar el fenómeno de la regresión, entre exalumnos de cursos de alfabetización del Movimiento Brasileño de Alfabetización - MOBRAL.</p> <p>En una síntesis histórica, enfoca los sistemas educacionales, desde los tradicionales hasta los actuales, cuando la educación permanente se presenta como una nueva idea-fuerza en la educación mundial.</p> <p>Analiza los puntos importantes del estudio de la regresión, mostrando que frente al fenómeno que generó la idea de educación permanente, dejó de tener sentido el valor de la regresión como pérdida de conocimiento, en términos absolutos.</p> <p>Revela como MOBRAL partió decididamente hacia la implantación de un sistema de educación permanente, del cual su clientela pudiera usufructuar. Se procuraba proporcionar a los alfabetizados, oportunidades de educación mas elevadas, en una perspectiva de que la educación debe estar a disposición de todos, durante toda la vida. Definió como una de las metas llevar la clientela a participar activamente de la vida</p> |                               |

comunitaria, integrándola en el proceso de desarrollo. MOBRAL escogió metodología propia, colocando al hombre frente al mundo en que vive y, partiendo de su vivencia, le ofrece los elementos necesarios al desarrollo personal y grupal. Esta metodología se basa en los principios de funcionalidad, aceleración y compactación.

El factor regresión, en términos educacionales, es preocupación constante de MOBRAL que, con la creación de otros programas, crea mecanismos para impedir o disminuir la incidencia del fenómeno.

Con esa finalidad y también ligados a la idea central de desarrollar un sistema de Educación Permanente, fueron creados los programas: Educación Integrada, MOBRAL Cultural, Autodidactismo, Profesionalización; Diversificado de Acción Comunitaria y Educación Sanitaria.

Sin embargo, pese a todos los cuidados de que se cerca, el MOBRAL cree necesario, seis años después de implantado el Programa de Alfabetización Funcional, conocer todavía mejor lo que ocurre con su clientela, para poder responsabilizarse, cada vez mas concientemente, por su meta de Alfabetización y Educación Continua de Adolescentes y Adultos en Brasil.

Intentando perfeccionar cada vez mas su proceso educativo, la dirección de MOBRAL está realizando un trabajo de investigación sobre regresión.

La primera etapa de ese trabajo consistió en una experiencia piloto, realizada, en 1976, en el Estado de Rio de Janeiro, que está ubicado en la región Sudeste del Brasil y comprende los siguientes municipios: Río de Janeiro, Cachoeiras de Macacu, Teresópolis, Nova Friburgo, Duque de Caxias y Cordeiro.

Como los objetivos de la experiencia piloto se volcaron, principalmente, a obtener informaciones capaces de orientar la definición de los instrumentales de investigación, a ser utilizados en etapa posterior, no se determinó muestra, sino que se estableció un número mínimo de informantes (150 exalumnos).

Para localizar los exalumnos, se optó por solicitar a los alfabetizadores que indicaran 15 exalumnos, a los que se aplicarían los instrumentales.

Los instrumentales utilizados, fueron:

1) Cuestionario de Caracterización - elaborado para caracterizar al exalumno con referencia a una serie de variables, como: sexo, año de nacimiento, ocupación, escolaridad anterior a MOBRAL, motivación de ingreso a MOBRAL y otras.

Los resultados se presentan en tabelas simples.

2) Batería de Tests - compuesta por una serie de tres tests: lectura, escritura y cálculo. Permitió aplicación individual y en grupos, orientada por instrucciones especiales y específicas.

## Resultados:

- en cuanto a la caracterización de los exalumnos: las informaciones se refieren a las variables que caracterizan los 152 exalumnos entrevistados: sexo - (61%) femenino y (39%) masculino; año de nacimiento - 44% en edad de 16 a 25 años; 17,8% de 26 a 37 - 13,8%, de 36 a 45; lugar de nacimiento: - mayor concentración en el Estado de Rio de Janeiro (61%) y Minas Gerais (10,5%); ocupación - noventa y siete ejercen profesión remunerada. De estos, 37,5% trabajan en profesiones domésticas; 9,9% obreros de la construcción - 9,9% empleados de comercio; salario - en setiembre de 1976, 17,7% de los exalumnos recibían hasta Cr\$ 200,00, 17,5% Cr\$ 1.000,00 y mas y 15,5% de Cr\$.. 701,00 a Cr\$ 800,00; horas semanales de trabajo - 21,7% trabajan de 46 a 50 horas; 20,8% de 56 a 60 y 15,8% mas de 60 horas.

- en cuanto a la caracterización de los exalumnos en referencia a la escolaridad en MOBRAL: de los entrevistados, 67,8% frecuentaron las clases de Alfabetización Funcional, en 1975.

### número de cursos frecuentados

77,0% - 1 vez  
19,1% - 2 veces  
13,9% - 3 veces o mas

### motivos de repetición

60,5% - no sabían leer y escribir bien  
15,8% - abandonaron antes de término  
15,8% - querían continuar pero no encontraban otra escuela.  
7,9% - otros motivos.

### en cuanto a la escolaridad fuera de MOBRAL:

. se verificó que de los 152 entrevistados, 48% habían concurrido a la escuela secundaria. De estos, 85,0% cursaron en escuelas públicas, 12,3% en escuelas particulares y 22,7% en otras escuelas.

. de los 73 alumnos que ya habían estudiado, 69,9% habían aprendido a leer y 71,2% a leer y escribir.

. se constató igualmente, que 32,8% de los 73 alumnos habían estudiado, en la enseñanza regular, por un período superior a 3 años.

### en cuanto a la incidencia y aspiraciones relativas a la continuidad de los estudios:

. 92,8% manifestaron deseo de continuar estudiando;

. de estos, 69 (45,39%) efectivamente continuaron estudiando, 5 (cinco) de los cuales en cursos de MOBRAL y 64 en otros cursos.

En lo referente a las aspiraciones en cuanto a continuidad de los estudios, de los 141 alumnos que manifestaron deseo de continuar estudiando, gran parte, 58 (40,5%) desearía hacer cursos de capacitación profesional y 41 (28,7%) otros cursos.

### en cuanto a movilidad:

De los 101 alumnos que trabajan, 20, o sea, 8%, mudaron de ocupación después de haber concluido el curso de MOBRAL.

La batería de tests detectó las habilidades de los exalumnos en relación con las técnicas de lectura, escritura y cálculo, presentando estos resultados:

. aciertos en el test de lectura - 87,47% acertaron 13 o mas de las 15 cuestiones; 5,94% acertaron solo 11 o menos cuestiones.

. aciertos en el test de escritura - 70% acertaron 15 o mas de las 18 cuestiones; 13,85% demostraron acierto en 11 o menos cuestiones.

. aciertos en el test de cálculo - 72,35% acertaron 12 o mas de las 15 cuestiones; 5,92% acertaron 11 y 7,89% acertaron 10; los demás informantes, 13,84% respondieron correctamente 9 o menos cuestiones.

En los tres tests se verificó inexistencia de correlación entre las variables número de aciertos obtenidos y edad de los informantes.

- en cuanto al relacionamiento del desempeño con el año de conclusión del curso:

. la mayoría obtuvo índices elevados de aciertos, (13 o mas de las 15 cuestiones), independientemente del año de término del curso de Alfabetización Funcional de MOBRAL.

## CONCLUSIONES

Las hipótesis iniciales eran:

- a) el hecho de que los alumnos hubieran concluido el Curso de Alfabetización Funcional hace mas tiempo implicaría en un desempeño insatisfactorio; los mas recientemente alfabetizados tendrían mejor desempeño;
- b) los alumnos alfabetizados con mas edad tendrían menor capacidad de retener conocimientos adquiridos;

Las hipótesis anteriormente enunciadas parecen no verificarse en la realidad.

La experiencia piloto objetivó primeramente a determinar si hay o no regresión, no identificando sus causas.

La experiencia piloto permitió también, el levantamiento de nuevas hipótesis de trabajo, a ser testadas en la investigación, basadas en los resultados siguientes:

- a) una parte significativa de exalumnos entrevistados ya había pasado por la enseñanza regular;
- b) a pesar de haber pasado por la enseñanza regular, los exalumnos procuraron MOBRAL;
- c) gran parte de exalumnos demostró interés en continuar estudios;
- d) una parte significativa de los alumnos continuó efectivamente, estudiando;
- e) independientemente del desempeño de los alumnos en los tests, MOBRAL obtuvo resultados significativos, como elemento que puso en marcha un proceso de educación permanente;
- f) MOBRAL no compite con la enseñanza regular, sino que estimula el ingreso de sus exalumnos en los cursos regulares.

Es de destacar que tanto la batería de tests como las formas de su corrección fueron preparadas con el mayor rigor.

En la parte final, el documento presenta las conclusiones de la Subcomisión, que se consideró satisfecha con los resultados alcanzados. La regresión entre los exalumnos de MOBRAL, fue considerada tolerable y los bajos índices no comprometen el trabajo de la institución. Al contrario, caracterizan la utilidad y eficacia de sus programas.

Cabe a MOBRAL responder por el proceso educacional como un todo y no solo por el aprendizaje de una técnica. Y es, indudablemente, sobre la experiencia global de este proceso, que deben ser evaluados los resultados de su acción.

Se justifica la necesidad de programas educativos, cada vez mas funcionales, que puedan responder a las motivaciones de clientelas, situadas en regiones donde las primeras necesidades básicas no son la escritura y lectura y donde transmitir las y/o retenerlas, se torna extremadamente difícil.

Agrega, también, que sería de interés para el propio MOBRAL, que la institución profundizase la investigación realizada, lo que le proporcionaría elementos para intensificar los programas destinados a los egresados de sus cursos de alfabetización.

|                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                               |
|-------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|
|                         | País: Brasil                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Fecha de<br>Publicación: 1976 |
| Autor:                  | FUNDAÇÃO Movimento Brasileiro de Alfabetização - CETEP/SEPES.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                               |
| Título:                 | <i>Subsídios para avaliação do Programa de Alfabetização Funcional.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                               |
| Datos bibliográficos:   | Rio de Janeiro, 1976. 476 p. il.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                               |
| Traducción:             | Elementos para una evaluación del Programa de Alfabetización Funcional                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                               |
| Términos de indexación: | <i>Investigación realizada por/ MOBRAL/, objetivando la/ evaluación/ de su/ Programa de Alfabetización Funcional</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                               |
|                         | <p>1. <u>INTRODUCCION</u></p> <p>Esta investigación fue realizada por MOBRAL, con la participación de la Asesoría de Evaluación de Publicaciones (ASVAP) y del Sector de Investigación (SEPES) del Centro de Capacitación, Investigación y Documentación (CETEP).</p> <p>El estudio forma parte de los trabajos de MOBRAL ya ejecutados o en ejecución, objetivando una autoevaluación. Por lo tanto, debe ser analizado desde el punto de vista restricto que se impuso la misma investigación — cotejo del dominio de las técnicas fundamentales de lectura, escritura y cálculo revelado por los alumnos. No evalúa el carácter funcional de la alfabetización, destacado por los mismos objetivos del Programa.</p> <p>La duración del Programa de Alfabetización Funcional es de cinco meses, con dos horas diarias de aula y se realiza por medio de los Puestos de Alfabetización. Estos Puestos pueden ser constituidos por una o mas salas de clase y disponen de alfabetizadores entrenados por MOBRAL, además de material didáctico, básico y complementario, distribuido a todos los alfabetizadores y alumnos.</p> <p>La ejecución del Programa, en nivel municipal, es de responsabilidad de la Comisión Municipal (COMUN), desde las disposiciones iniciales para la implantación de los cursos - reclutamiento de alumnos, obtención de locales para las clases, convocación de alfabetizadores etc. Por lo tanto,</p> |                               |

la COMUN es la célula básica del Movimiento y en consecuencia, un mecanismo de coordinación de acciones, en la esfera Municipal. Cuenta con elementos representativos de las comunidades a quienes corresponde, no solo el diagnóstico, sino principalmente el encaminamiento de las soluciones de los problemas locales.

Desde el punto de vista pedagógico MOBREAL parte del principio de que el alfabetizador es el responsable por la orientación del proceso enseñanza/aprendizaje. El es seleccionado por la COMUN, sometido a entrenamiento (inicial y sucesivos), en el que cuenta con material didáctico y complementario distribuido por MOBREAL, participa de los programas culturales realizados en su comunidad (Programa MOBREAL Cultural) y es asesorado por el Subsistema de Supervisión Global y los encargados de las áreas pedagógica, de movilización y otros.

El alfabetizador es quien evalúa el desarrollo de cada uno de sus alumnos en el transcurso del Programa. La evaluación en clase, es encarada como proceso global, continuo y abarcante.

El estudio procura identificar factores sociales e individuales, que puedan facilitar/dificultar el aprendizaje, con el fin de proporcionar elementos para evaluar el Programa de Alfabetización Funcional. Por ello:

a. caracteriza, desde el punto de vista socioeconómico, los elementos de las Comisiones Municipales, los alfabetizadores y alumnos participantes del Programa, como también procura describir las condiciones físicas de los Puestos de Alfabetización.

b. verifica las habilidades de los alumnos inscritos en el 5º mes del Programa, en relación a las técnicas fundamentales de leer, escribir y calcular.

c. comprueba la dependencia/independencia entre variables personales, socioeconómicas y culturales de los alumnos y el desempeño demostrado en el área cognoscitiva de la lectura, escritura y cálculo.

## 2. TIPO DE INVESTIGACION

El presente estudio se clasifica como una investigación de campo, en la cual fueron utilizados datos primarios - obtenidos mediante instrumentales específicamente elaborados con este fin - y datos secundarios, provenientes del censo de 1970 y del SIDUL/BNH<sup>\*</sup> y también de MOBREAL, con el objetivo de caracterizar el área geográfica a ser investigada.

## 3. AREAGEOGRAFICA DE APLICACION, INFORMANTES (MUESTRA), TABULACION DE DATOS Y TRATAMIENTO ESTADISTICO

La investigación, realizada durante 1975, fue aplicada en 22 municipios de los nueve Estados que forman la Región Nordeste de Brasil (Marañón), Piauí, Ceará, Río Grande del Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe y Bahía). La Región Nordeste, en aquel año, concentraba 60% de las inscripciones totales del Programa de Alfabetización Funcional.

La determinación de la muestra, fue influida por disponibilidad de recursos financieros, humanos y de tiempo, participantes en el trabajo de campo.

---

(\*) - SIDUL - Sistema de Informaciones para el Desarrollo Urbano Local.  
BNH - Banco Nacional de Habitación.

Ya aceptadas estas restricciones, el plano de la muestra (basado en la estimativa por la razón), consideró el conjunto de clases en cada Estado, que se encontraban en el 5º mes de funcionamiento. Esas clases fueron estratificadas de acuerdo a dos criterios: el presupuesto municipal (fueron considerados 3 niveles) y la zona donde se encontraban (rural y urbana), el número de la muestra fue proporcional al número de salas de aula del 5º mes, en cada Estado. El universo fue limitado a los municipios con mayor número de salas, en el 5º mes de funcionamiento.

Los tests, cuestionarios y formularios elaborados para la investigación se tabularon manualmente.

El tratamiento estadístico, además de los cálculos usuales de porcentaje, de medidas de tendencia central y dispersión, realizó el test de hipótesis por la diferencia de dos proporciones y por el x-cuadrado.

#### 4. INSTRUMENTOS

Fueron aplicados tres tipos de instrumentos: cuestionarios - dirigidos a los elementos de la COMUN y alfabetizadores; formularios - dirigidos a los alumnos; batería de tests de lectura, escritura y cálculo - aplicados a los alumnos.

Cuestionarios y formularios son "instrumentos de caracterización".

Los tests objetivaron cotejar el nivel de desempeño en estas técnicas fundamentales, alcanzado por el alumno en la última semana del 4º mes o en el comienzo del 5º mes del Programa.

Para elaborar los tests fueron considerados: objetivos específicos; niveles de dificultad de las cuestiones (graduadas en 4 niveles de dificultades crecientes); número de requisitos en cada test y el valor a ser atribuido a cada cuestión.

La validez de los tests fue basada en el criterio de "contenido", tomando como base el análisis hecho por especialistas en cada una de las áreas, los objetivos del Programa y los items programáticos considerados mas relevantes en relación a los objetivos del Curso.

La fidedignidad fue estudiada por la fórmula de "Kuder-Richardson" obteniéndose así los coeficientes de 0,87 (lectura), 0,91 (escritura) y 0,88 (cálculo).

#### 5. RESULTADOS

##### 5.1. Recursos Humanos y Físicos para el Desarrollo de los Programas de MOBRAL

5.1.1. Elementos de las Comisiones Municipales (COMUN) - elemento femenino predominante, 32 años de edad promedio. El nivel de escolaridad, de modo general, es bajo, habiendo concentración en dos polos: uno con nivel de instrucción limitado a los cuatro primeros años primarios (o solo iniciados los años siguientes) y el otro, alcanzando como máximo, el nivel de enseñanza media (incompleto y completo).

La mayoría ejerce otras actividades fuera de MOBRAL (destacadamente en el

área del magisterio, (con una dedicación media aproximada de veinticinco horas semanales).

Solo un tercio de los elementos de la COMUN había tenido (antes del ingreso en MOBRAL) experiencia en educación de adultos. Se verificó también, que la mayor parte tenía menos de tres años de trabajo en la institución, lo que no significa necesariamente, ejercicio en el mismo cargo (muchos ya habían ocupado otros cargos en la COMUN).

5.1.2. Alfabetizadores - en su casi totalidad son del sexo femenino, predominando los elementos con edad comprendida entre quince y treinta y cuatro años (la media del grupo fue de veintiocho años y medio). Su nivel de instrucción es tan bajo como el de los elementos de la COMUN y muchos de ellos no concluyeron el antiguo curso primario. Solo un pequeño número alcanzó la enseñanza media (completa o incompleta).

Mas de dos tercios de los alfabetizadores ejercen otras actividades, especialmente en los sectores de docencia (en los cuatro primeros años primarios), estudio y actividades domésticas remuneradas. En su mayoría, estas ocupaciones son efectuadas en tiempo parcial, aunque en la zona urbana, la carga horaria semanal de trabajo y estudio (fuera de MOBRAL) sea superior a la verificada en la zona rural. Para la mayoría de los alfabetizadores, el trabajo en MOBRAL constituye su primera experiencia en educación de adultos.

En lo referente al ítem "Entrenamientos recibidos", la casi totalidad de los alfabetizadores recibieron entre uno a cinco entrenamientos lo que da un promedio de 3,4 entrenamientos por alfabetizador; la duración de esos cursos fue variada, registrándose una curva tri-modal, concentrados los períodos de tiempo en "hasta diez horas", "veintiuna a veinticinco horas" y "treinta y seis a cuarenta horas".

Por orden de preferencia, los alfabetizadores consideran como contenidos necesarios para sus entrenamientos: explotación de la lámina y palabra generadora (elementos básicos a la metodología de enseñanza utilizada por la institución), matemática, integración del alumno en aula, evaluación del proceso y resultado del aprendizaje (evaluación formativa y sumativa), técnicas de grupo y trabajo diversificado. En cuanto a la forma de entrenamiento a ser adoptada, hubo nítido predominio de la elección por enfoque del tipo multimedia.

En relación a la supervisión de su actividad docente, solo un número insignificante de informantes alegó no haberla recibido. Los otros declararon haber recibido de una a cuatro visitas de supervisión.

La técnica de supervisión preferida por los alfabetizadores, es la orientación individual y, en segundo lugar, la orientación por grupo.

Se observó igualmente, la importancia atribuida al Puesto Cultural, y su utilización para las actividades en clase de los alfabetizadores. En cuanto al programa "Domingo MOBRAL", se constató que es menos utilizado para esas actividades.

Las diferencias identificadas entre alfabetizadores, según ubicación de las clases (zona urbana o rural), fueron observadas por el test de diferencia de proporciones. Fueron significativas en relación al nivel de escolaridad, tipo

de actividad ejercida fuera de MOBRAL, carga horaria semanal dedicada a actividades fuera de MOBRAL, tiempo de locomoción para ir a las aulas de alfabetización, número de veces en que hubo supervisión, nivel de asistencia al Puesto Cultural y regularidad de pago de la gratificación mensual.

#### 5.1.3. Salas de aula

Los puestos de alfabetización se concentran, en general, en las escuelas públicas, casas particulares de la zona rural y en pequeñas o grandes haciendas; mas de un tercio de esos puestos tiene una capacidad para 16 a 30 alumnos.

En cuanto a las características de construcción de la sala, se verificó que las paredes son basicamente de cemento, aunque aproximadamente un tercio de las salas presenta paredes de adobe. En la casi totalidad de los casos, los techos son de tejas de barro y los pisos mas encontrados, de cemento, ladrillo o concreto.

En cuanto a la iluminación se observó que la mayoría de las salas utiliza lámparas por falta de luz eléctrica. Las instalaciones se revelan mas precarias aún, al considerar el suministro de agua, la instalación de cloacas y servicios sanitarios.

Tomando los resultados obtenidos en los tests de la diferencia de proporciones, se certificó que las clases urbanas y rurales difieren unas de otras en relación a la entidad que las mantiene: hay mayor incidencia de clases urbanas en escuelas públicas oficiales y de clases rurales en granjas y haciendas. La capacidad de las salas, en cuanto al número de alumnos, es mayor en la zona urbana.

#### 5.2. Caracterización de los Alumnos del Programa de Alfabetización Funcional

Considerando la ubicación de las clases se registró que tres cuartos de los alumnos pertenecen a la zona rural.

En lo que atañe a las características socioeconómicas y culturales, se verificó:

5.2.1. Características personales - hubo predominio del elemento masculino, en el grupo de 15 a 35 años de edad. El promedio obtenido fue de 24 años.

5.2.2. Características ocupacionales - mas de dos tercios de los alumnos trabajan generalmente, en la agricultura y prestación de servicios. El promedio del número de horas de trabajo semanal obtenido fue superior a 40 horas, con un desvío/patrón de poco mas de trece.

Se constató también que para los alumnos de MOBRAL, trabajar no implica ganancia de salario, pues la cantidad de los remunerados no es muy superior a 50%. El sueldo mensual recibido por la mayoría no pasa de Cr\$ 300,00 y la media aritmética obtenida es de Cr\$ 100,00 aproximadamente.

#### 5.2.3. Datos referentes a escolarización, asistencia a los programas de MOBRAL e interés en proseguir estudios

Conforme los datos obtenidos, se concluyó que solo la tercera parte de los

informantes, había asistido a la escuela antes de ingresar en MOBRAL; de los que habían asistido, el período de estudio había sido superior a un año e inferior a dos años, en edad tardía.

El tiempo promedio gastado por el alumno en transporte para asistir a clase, fue de siete minutos. Como respuesta de los alumnos sobre los principales motivos que los llevaron a ingresar a MOBRAL, se observó en orden decreciente, la incidencia de los siguientes factores principales: aprender a escribir, "subir" en la vida, aprender a leer, obtener mejor sueldo, contribuir mejor al progreso del país y necesitar menos de los otros. Solo un quinto de los alumnos ya había asistido a cursos de MOBRAL en convenios anteriores y, en cuanto a los motivos para esa asistencia repetida, las mayores incidencias, fueron: "no sabía leer, ni escribir" y "haber abandonado el curso antes de término". En lo referente a los programas desarrollados por el Centro Cultural - CECUT, mas de 50% alegó no escuchar la transmisión del programa radiofónico "Domingo MOBRAL". Resultados idénticos fueron observados en cuanto a la participación en las actividades del Puesto Cultural. Finalmente, la gran mayoría de los alumnos demostró interés en continuar los estudios, después de finalizar el curso de Alfabetización Funcional, optando basicamente por el curso de Educación Integrada y cursos de capacitación profesional.

#### 5.2.4. Diferencias observadas como significativas entre alumnos de clases urbanas y de clases rurales

Fueron las siguientes:

- mayor número de matrículas de los alumnos de sexo masculino en los Puestos rurales. Mayor número de alumnos de clases rurales, que viven en el mismo municipio en que nacieron;
- mayoría de alumnos de zona rural en el grupo de 15 a 34 años de edad;
- mayor número de clases rurales que trabajan, en comparación a los matriculados en Puestos urbanos;
- mayor asistencia repetitiva a cursos de Alfabetización Funcional en los casos de clases rurales;
- retorno al curso en los Puestos rurales menos relacionados con el problema de evasión durante el mismo curso;
- mayor preferencia de los alumnos de clases urbanas por el curso de Educación Integrada (en el caso de continuación de estudios);
- mayor participación de los alumnos de Puestos urbanos en las actividades del Puesto Cultural de su municipio.

#### 5.3. Resultados obtenidos por los Alumnos en los Tests de Lectura, Escritura y Cálculo

Estos resultados no pueden ser considerados aisladamente. Deben ser considerados en un contexto global, en función de las características de los recursos humanos y físicos disponibles para el desarrollo del Programa de Alfabetización Funcional, como también las características socioeconómicas y culturales de los propios alumnos.

##### 5.3.1. Resultados de los tests, tomando por base las cuestiones

Considerando la actuación del acierto/error en cada uno de los requisitos de lectura, escritura y cálculo, se observaron los siguientes resultados en cada

área:

a) las cuestiones de lectura se presentaron en tres niveles de dificultad con porcentajes altos de acierto, oscilando entre 89,8 y 82,3 para el nivel uno; 86,3 y 77,5 para el nivel dos y 81,0 y 76,8 para el nivel tres. Las cuestiones del nivel cuatro tuvieron sus porcentajes de acierto, inferiores a 50%, aunque superiores a 40%;

b) el test de escritura se mostró con menor número de aciertos, comparándolo con el de lectura. Tomándose las 18 cuestiones, los porcentajes de acierto oscilaron de 71,4 a 19,3. Agrupadas las cuestiones por nivel de dificultades, estos alcanzaron los porcentajes de 58,6; 41,1; 38,2 y 25,1 como promedios de aciertos respectivamente, en los niveles uno, dos, tres y cuatro de dificultades.

c) en cuanto al test de cálculo, quedó en una posición intermedia de número de aciertos entre los otros dos. Se verificó para cada nivel de dificultad, respectivamente, uno, dos, tres y cuatro, los siguientes porcentajes de acierto: 78,3; 64,5; 51,6 y 44,2.

### 5.3.2. Desempeño de los alumnos en los tests

Considerando el total de ítems respondidos correctamente por cada uno, se verificó el desempeño de los alumnos. Los resultados fueron los siguientes:

a) en el test de Lectura, mas de dos tercios de los alumnos acertaron doce o mas de las quince cuestiones propuestas. En oposición, solo la décima parte registró porcentaje de acierto inferior a 50%, en el total de los quince requisitos;

b) el test de Escritura fue el que presentó mayor dificultad: mas de la mitad de los alumnos no consiguió acertar nueve de las dieciocho preguntas. Sin embargo, casi un tercio de ellos acertó trece o mas de los dieciocho ítems del test mencionado;

c) la comparación del desempeño de los alumnos, en los dos tests ya mencionados, evidencia discrepancia en el dominio de las técnicas de Lectura y en las de Escritura; las primeras son de mas fácil adquisición que las segundas;

d) el desempeño del alumno en el test de Cálculo, se presenta en posición intermedia en referencia a los otros dos y aproximadamente, dos tercios de los alumnos, alcanzaron porcentajes de aciertos superiores a 50% de las cuestiones;

e) el desempeño global de los alumnos en los tres tests, alcanzó un punto modal de cuarenta y tres cuestiones respondidas correctamente, en el total de los cuarenta y ocho ítems de la batería de tests;

f) tomado el test aisladamente, se verificó mejor desempeño de los alumnos pertenecientes a clases rurales, situación confirmada también en términos globales de los tres tests.

### 5.3.3. Relación entre características de los alumnos y resultados obtenidos en los tests

a) considerando las características personales de sexo y edad de los alumnos, se verificó que la hipótesis de independencia entre edad cronológica y desempeño, fue rechazada;

b) en lo referente a las características socioeconómicas y culturales, se verificó en primer lugar, que la actividad ocupacional ejercida, no influye en el desempeño del alumno en los tests, como la carga horaria semanal dedicada al trabajo, tampoco lleva a mayor o menor desempeño del alumno.

Los alumnos que habían asistido a otra escuela, antes de MOBRAL, presentaron siempre mejores resultados en los tests, siendo rechazada la hipótesis de independencia entre las dos variables en cuestión; por otra parte, se rechazó también la hipótesis de independencia entre las variables, tiempo de estudio anterior y desempeño en los tests, ya que cuanto mayor el número de años de estudio anterior a MOBRAL, mayor fue el desempeño alcanzado.

El hecho de que el alumno haya asistido mas de una vez al curso de Alfabetización Funcional, está relacionado con el desempeño, ya que fue rechazada la hipótesis de independencia entre asistencia anterior a cursos de MOBRAL y números de aciertos en la batería de tests; sin embargo, el número de cursos ya asistidos no influye en el desempeño de los alumnos.

## 6. CONSIDERACIONES FINALES

El conjunto de condiciones adversas con las cuales MOBRAL se depara — malas condiciones físicas de las salas de aula; bajo nivel de escolaridad formal, ora de elementos de la administración local (COMUN), ora de los alfabetizadores; condiciones socioeconómicas precarias de sus alumnos — no puede ser usada como justificativa para posibles fallas y deficiencias. Al contrario, los datos levantados y los análisis efectuados, parecen relevantes como sugerencias para planificación de actividades futuras, como:

- . intensificación de acciones conjuntas con otras agencias locales, objetivando soluciones de mejoría socioeconómica y cultural de las comunidades.

- . intensificación y diversificación de los Programas de MOBRAL.

- . realización de estudios e investigaciones con el objeto de obtener métodos mas eficientes y ritmos mas acelerados para formar recursos humanos.

El trabajo presenta cuadros, tabelas, gráficos, mapa de la Región Nordeste de Brasil, ubicación de los municipios donde se realizó el trabajo y siete anexos referentes a los instrumentales utilizados.

|                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                               |
|-------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|
|                         | País: Brasil                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Fecha de<br>Publicación: 1974 |
| Autor:                  | SPERANZA, Nair Paiva                                                                                                                                                                                                                                                                                |                               |
| Título:                 | <i>A Clientela do MOBRAL: suas características</i>                                                                                                                                                                                                                                                  |                               |
| Datos bibliográficos:   | Rio de Janeiro, MOBRAL, 1974. 104 p. tab.                                                                                                                                                                                                                                                           |                               |
| Traducción:             | La clientela de MOBRAL: sus características.                                                                                                                                                                                                                                                        |                               |
| Términos de indexación: | /Tesis de maestrado/. Caracteriza las condiciones/ socioeconómicas/ de los alumnos del /MOVIMIENTO BRASILEÑO DE ALFABETIZACION - MOBRAL/ visando proporcionar elementos para una acción conjunta del Movimiento y otros órganos que posibilite mayores oportunidades de /educación a la clientela/. |                               |

#### 1.1. El problema del analfabetismo - situación mundial

Tesis de maestrado, que caracteriza las condiciones socioeconómicas de la clientela de MOBRAL y ofrece elementos para una acción conjunta del Movimiento y otros órganos, con el fin de posibilitar a la clientela, mayores oportunidades de educación.

El área seleccionada para la investigación, efectuada en el segundo semestre de 1972, fue la de los municipios de Niteroi y Nueva Iguazú, en el Estado de Río de Janeiro.

Pese a los actuales avances tecnológicos, y científicos, aún existen en el mundo, gran cantidad de personas marginalizadas del proceso educacional y aisladas, por lo tanto, de la participación en el desarrollo de los países. Según la Unesco, en 1950 había 700 millones de analfabetos en el mundo, con mas de 15 años de edad (44% de la población).

#### 1.2. La situación brasileña

Es el documento Metas y Bases del Gobierno, de 1970, que, al trazar los objetivos, estrategia y acción para el desarrollo, considera que, debido al gran avance tecnológico de los años 70, los países subdesarrollados y dependientes, asistirán al surgimiento de tensiones sociales y políticas. El Brasil, como los demás países en desarrollo, enfrentará serios e importantes problemas que

reclaman soluciones urgentes.

Es allí que el proceso educacional se inserta como poderoso medio para llevar a las poblaciones marginalizadas a participar en el proceso de desarrollo emergente.

En ese sentido, una de las conquistas a ser alcanzada es la de la universalización de la enseñanza fundamental, la alfabetización intensiva de adultos en el grupo de 15 a 35 años de edad, la calificación de recursos humanos de alto nivel y la educación permanente, dentro de lo posible, para adultos en general.

#### 1.2.1. El analfabetismo

Los resultados del censo de 1970, demuestran que de 54.164.257 brasileños, mayores de 15 años, 17.882.125 son analfabetos, representando 33% de la población censada. De esta cifra, 55,4% pertenecen al grupo de 15 a 39 años de edad, o sea, aquel considerado prioritario en la participación de la fuerza activa del desarrollo del país.

El problema se complica, cuando queda en evidencia la selectividad de la escuela brasileña, en los siguientes términos: 27,2% de la población mayor de 15 años, tiene solo de 1 a 3 años de estudio y 20,2% de 4 a 5 años. La oportunidad de concluir los estudios por mas de 6 años, en el sistema educacional, solo le fue ofrecida a 14,7% en la siguiente distribución: de 6 a 9 años, 8,5%; de 10 a 12 años, 4,5% y de 13 a 17 años, 1,7%.

#### 1.2.2. La escolarización insuficiente

Esta escolarización insuficiente, se debe a la incapacidad del sistema regular de enseñanza de absorber la clientela entre los 7 y 14 años de edad. Los datos del censo demográfico de 1970, indican una población de 19.387.367 individuos en edad escolar, en el grupo de 7 a 14 años, con un atendimento de escolarización de 66,9%, o sea, 12.968.663 de niños. La población no escolarizada está en el orden de 6.418.704, lo que representa 33,1% del sector de obligatoriedad escolar, en 1970.

#### 1.3. MOBRAL - su Programa de Alfabetización

El Movimiento Brasileño de Alfabetización, fue creado por Ley nº 5379, del 15 de diciembre de 1967, y funcionó hasta 1970, mediante convenios con entidades gubernamentales y no gubernamentales, tentando aprovechar los recursos existentes.

El hecho de haber habido acciones aisladas, trabajos paralelos y superpuestos, hizo que el Gobierno reestructurase el Movimiento a través de una acción en áreas bien definidas y un sistema operacional descentralizado, teniendo como base de funcionamiento tres niveles administrativos principales:

- MOBRAL Central
- Coordinaciones Estaduales y Territoriales
- Comisiones Municipales.

Las Comisiones Municipales son los verdaderos agentes ejecutivos de los programas del Movimiento, pues congregan las fuerzas comunitarias en el sentido de movilizar analfabetos, alfabetizadores y conseguir salas de clase para organizar los cursos de alfabetización.

Por medio de las Coordinaciones Estaduales, MOBRAL Central mantiene el control de los convenios y la evaluación de los resultados obtenidos, proporcionando, inclusive, el material didáctico y la orientación técnica. La gratificación de alfabetizadores es enviada directamente a los municipios.

Las actividades del Movimiento fueron iniciadas el 8 de setiembre de 1970 y ampliadas en los años siguientes.

Los objetivos del Movimiento a respecto de los alfabetizandos, son: facilitar su integración en la comunidad, dar condiciones de aprendizaje, semicalificación o perfeccionamiento profesional cabible. De esta manera, debe ofrecerse a los alumnos, oportunidades de no solo adquirir técnicas de lectura, escritura y cálculo, sino principalmente de crear hábitos de trabajo y cambios de actitud, que objetiven una mayor integración y participación en su comunidad.

El presente trabajo pretende, por lo tanto, proporcionar elementos para una acción conjunta de MOBRAL y otros órganos, visando posibilitar mayores oportunidades a la clientela.

## METODOLOGIA

### Definición del área

El área seleccionada para la investigación fue la de los municipios de Niteroi y Nueva Iguaçu, por resultar prioritarios para concentrar esfuerzos del área educacional, y, en la época en que se propuso realizar el presente estudio, - segundo semestre de 1972 - el Programa de Alfabetización Funcional de MOBRAL estaba ya en desarrollo.

En el área el proceso de industrialización se encuentra en plena expansión, pues es cada vez menor la disponibilidad de áreas libres de implantación industrial en Guanabara. La agricultura se inclina hacia la fruticultura y horticultura, en función del consumo de mercado del Gran Río de Janeiro, consumo que está favoreciendo la instalación de granjas; la pecuaria es inexpresiva. Niteroi se destaca como principal centro de servicios, con 6,89% de la población del estado. Nueva Iguaçu está demostrando acentuado proceso de urbanización e industrialización, con 15,26% de la población. Estos municipios mostraron una población nitidamente urbana.

### Definición de la muestra

Como el análisis del universo, constituido de 449 clases, con asistencia de 11.689 alumnos, sería impracticable, dentro del tiempo y recursos disponibles, se optó entonces por una muestra. Se deseaba un perfil representativo de toda el área. La primera tentativa fue la de realizar una ubicación por barrios; verificada la insignificancia de la distribución de esas clases en los municipios, ya que había concentración en la zona central, fue decidido trabajar en función de la ubicación de las clases por distrito.

Dentro del principio establecido, y teniendo como fuente el Boletín de asistencia del 1º mes, fue levantada la totalidad de los alumnos, según edad y sexo.

En la extracción de la muestra, abarcando 25% de las clases y realizada a través de sorteo sin reposición, por Distrito, fue considerada la posible tasa de evasión de 20% de los alumnos comprometidos en el Programa de Alfabetización.

De los 2.981 formularios distribuidos en las 114 clases seleccionadas aleatoriamente, por medida de seguridad en su tendenciosidad, se estableció el confronto entre el universo y la muestra en relación al sexo y a la edad, quedando demostrada la no diferencia significativa por el test de x-cuadrado en nivel de 0,05.

#### Instrumental utilizado

Para el relevamiento de datos, se elaboró un formulario con 40 requisitos, en lenguaje simple y claro, ya que sería aplicado por el alfabetizador. Las variables seleccionadas fueron:

- a) identificación del alumno;
- b) su posición en el Sistema MOBRAL;
- c) familia;
- d) características de situación socioeconómica;
- e) aspiraciones.

#### Aplicación del Instrumental

La aplicación del instrumental fue facilitada por el relacionamiento creado en el ambiente de clase entre alfabetizadores y alumnos. Estos recibieron, previamente, entrenamiento oral y solo fueron distribuidas las instrucciones escritas cuando se comprobó que no quedaban dudas sobre el llenado del instrumental.

#### Tabulación de datos

La codificación y lanzamiento de los datos se efectuó en computadora. Se condicionó que en las respuestas de elección múltiple, habiendo sido marcada una afirmativa, todas las otras serían consideradas negativas.

Para quienes habían asistido a la escuela antes del curso de MOBRAL, se les preguntaba que edad tenían en esa época, pues era importante verificar hacía cuanto tiempo el hecho se había producido en relación a 1972.

Para codificar los niveles ocupacionales, se utilizó la escala de Bertran Hutchinson, que se fundamenta en el prestigio social atribuido a las diversas categorías ocupacionales; como la escuela no agota la totalidad de las actividades profesionales, se decidió relevar las profesiones ejercidas y las que los alumnos deseaban aprender.

Ejecutado el primer programa (asistencia y porcentajes), se elaboraron 45 tabelas simples y se calcularon la media aritmética y el desvío patrón de los items:

- a) edad;
- b) época en que se mudó para el lugar donde actualmente reside;
- c) edad en que asistió a otra escuela;
- d) época en que asistió a otra escuela;
- e) tiempo de permanencia en otra escuela;
- f) número de cuartos del domicilio;
- g) número de salas del domicilio;
- h) número de personas de la familia;
- i) miembros de la familia que asisten a la escuela;
- j) nivel de instrucción de los miembros de la familia;
- k) número de personas del grupo familiar con renta;
- l) renta familiar;
- m) renta media mensual del alumno.

Estas tablas sirvieron de base para verificar la validez de realización de las correlaciones previstas. Fueron efectuados 41 cruzamientos, como indican las tablas de coeficientes de contingencia encontrados en relación:

- a) niveles de aspiración profesional;
- b) domicilio anterior;
- c) edad;
- d) asistencia anterior a otra escuela;
- e) comodidad domiciliar;
- f) niveles de ocupación.

## Resultados

### Características generales de los alumnos

Población joven; en el grupo de 10 a 14 años de edad (38,6%), en la mayoría de sexo masculino (57,3%), siendo, sin embargo, expresiva la asistencia del sexo femenino (42,1%).

Migración rural/urbana; motivo mas evidente es la mudanza con la familia, seguido de procura de mejor empleo.

Asistencia anterior a otra escuela; se verifica concentración de alumnos que frecuentaron otra escuela entre los años 1966 y 1971, por un año o menos.

Motivo de ingreso en MOBRAL; producido basicamente por medio de contactos personales, siendo insignificante la divulgación por medios de comunicación.

Asistencia a los cursos de MOBRAL; se puede afirmar que la gran mayoría de los alumnos no encuentra dificultades para asistir a los cursos de MOBRAL. Por otra parte, se comprueba que, en el área investigada, hay total disponibilidad de alumnos.

Aprovechamiento de las horas libres; incidiendo en las alternativas relacionadas con estudio y trabajos domésticos.

Predominio, en el grupo familiar, de individuos con mas de 15 años (de 1 a 4 personas), siendo que de una a dos personas estaban ejerciendo actividades con remuneración fija.

En relación a la situación profesional, 67,6% de los alumnos, declaran no tener oficio; en cuanto a los que tienen oficio, demostró haber concentración en ocupaciones manuales especializadas. En relación a la situación salarial

del alumno, indica que la mayoría no ejerce ninguna actividad remunerada.

En el estudio de renta familiar, la gran mayoría declara que la renta familiar está constituida de remuneración fija en torno de Cr\$ 400,00.

La mayoría de los alumnos reside en casa o apartamento propio, con 1 sala, 1 a 2 cuartos, cocina, cuarto de baño, luz eléctrica, agua corriente.

En la aspiración profesional, evidencia el interés de la gran mayoría de alumnos (86,3%) en relación al aprendizaje profesional, incluso entre los que ya poseen oficio. La casi totalidad de los alumnos, desea continuar sus estudios, presentando como razón, aprender mas (71,4%).

### Discusión

Las observaciones hechas durante la elaboración del presente trabajo, posibilitan los siguientes comentarios en relación a los aspectos metodológicos y resultados obtenidos:

- en el área seleccionada, población nitidamente urbana, se caracteriza por la influencia que recibe del Estado de Guanabara, por el proceso industrial por el que está atravesando, trayendo consigo una procura de mano de obra relativamente educada.

- en el instrumental utilizado, las informaciones prestadas en cuanto a la ocupación de los miembros de la familia y la situación familiar, fueron imprecisas, verificando así que la esquematización en cuadros es improductiva en ese tipo de experiencia.

- en relación a la tabulación de los datos, se debe llamar la atención hacia el hecho de que la diversificación de actividades ocupacionales que los alumnos ejercían o aspiraban, fue bastante amplia.

- habiéndose constatado que la población en estudio es eminentemente joven, podría deducirse que el hecho se produce por falta de oportunidades educacionales. Por otra parte, se verificó que se trata de una clientela con experiencia escolar anterior al ingreso en los cursos de MOBRL; tal experiencia se relaciona con la atención de las escuelas diurnas del sistema regular de enseñanza, ya que los alumnos en esa época, contaban con 14 años de edad o menos.

- los resultados demostraron la migración rural/urbana y la dislocación mayor dentro del mismo Estado de Río de Janeiro. Este hecho no es sorprendente, ya que los centros urbanos mas desarrollados, son los polos de atracción para muchos de los que buscan oportunidades mas amplias y mejores condiciones de vida.

Podríase indagar, cuáles son las dificultades de esa clientela en ingresar en la fuerza productiva. Cualquiera sea la respuesta, los programas de MOBRL deberían dar énfasis en la orientación del alumno para su ingreso en el mercado de trabajo. Se torna muy importante afirmar que el relevamiento de las aspiraciones profesionales de los alumnos podrán servir como elementos de orientación para una acción relacionada a la capacitación profesional de esa clientela.

Producción: Sector de Documentación - SEDOC  
Centro de Capacitación,  
Investigación y Documentación -  
CETEP  
Fundación MOBRAL

Superintendente: ROBERTO MARIO CUNHA DA COSTA

Jefa del Sector de Documentación: MARIA DE NAZARETH FENDT

Coordinación y Supervisión: YOLANDA VETTINER

Redacción: ALBA REGO AGUIAR  
MARIA ELENA ENRIQUEZ  
SUSANA HERTELENDY RUDGE  
YOLANDA VETTINER

Referencia Bibliográfica: REGINA LÚCIA NAJAN FONTES

Versión española: MARIA ELENA ENRIQUEZ

Programación Visual: Sector de Editoración - SETED  
Gerencia de Actividades de Apoyo -  
GERAP

Dactilografía: CLOUDESLEY SHNENOSBURY SUTHERLAND  
JUNIOR

Dirección:

Fundação Movimento Brasileiro de  
Alfabetização - MOBRAL

Centro de Treinamento, Pesquisa e  
Documentação - CETEP

Setor de Documentação - SEDOC

Ladeira do Ascurra, nº 115-B  
Cosme Velho - ZC-01

20.000 - Rio de Janeiro, RJ

BRASIL